

O PRESIDENTE TRABALHA



PETRÓPOLIS, 22 (Pelo telefone) — Vargas passou a ferir a meditação profundamente sobre o problema da Independência. E não lhe sai do pensamento a imperiosa necessidade de obtermos, também, a independência econômica. Custo o que custar.

"LIBERTEMO-NOS DOS TUBARÕES"

O impressionante apelo dos tubarões, liderados por partidários, como as de todo o Brasil, pelo deputado João Goulart, tocou vivamente o coração de Vargas. Profundamente comovido, Vargas começou para si mesmo: — De fato, é preciso libertar o Brasil dos "tubarões"...

LAFER
Por falar nisso, a sombra sinistra de Lacerda continua a envolver a Nação. A clareza, todavia, vem aí...

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, aqui no Palácio Rio Negro, para despacho, os Srs. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda, e Segadas Vianna, titular da pasta do Trabalho; em conferência, o general Anápolis Gomes, presidente do Banco do Brasil.

GENERAL ANÁPOLIS GOMES

Em audiência, como ocorre todas as quartas-feiras, o chefe do Governo recebeu o general Anápolis Gomes, presidente do Banco do Brasil. Ao contrário do que haviam divulgado alguns círculos, o despacho transcorreu normalmente, sem qualquer ato ou fato que viesse alterar a posição do general Anápolis Gomes à testa do nosso principal estabelecimento de crédito.

ALKIMIN

De envolta com a onda de "notícias" de certos círculos (circulos de Lacerda) sobre um pretenso pedido de demissão do general Anápolis Gomes, surgiu à última hora das mesmas origens, o nome do Sr. José Maria Alkimin, o conhecido homem público de Minas, para o cargo de presidente do Banco do Brasil. Mas, pelo que ocorreu no despacho do dia, a situação não se modificou.

O CUSTO DA VIDA

A propósito da posse, ontem, do coronel Hélio Braga, na COFAP, Vargas, ao mesmo tempo que re-

cebia com satisfação a notícia da vitória dos comerciantes cariocas, em seu dissídio coletivo, recomendou: — E' preciso agora que a COFAP não poupe os tubarões. Como sempre, eles vão querer descontar o aumento dos comerciantes nas costas do povo.

ASSISTÊNCIA AOS COMERCIÁRIOS

O Presidente Vargas recebeu telegrama do Sr. Carlos Cipriani, diretor da Carteira de Assistência do Trabalho do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, comunicando a inauguração dos serviços de assistência médica em diversos municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

GARCEZ COMUNICA O FIM DA GREVE PAULISTA

A propósito do acordo celebrado entre empregados e empregadores para pôr fim à recente greve em São Paulo, o Presidente Getúlio Vargas recebeu ontem o seguinte telegrama do governador Lucas Nogueira Garcez:

"São Paulo — O governador de São Paulo, atendendo às sãs doutrinas da harmonia social que orientam o Governo de V. Exa., e na qualidade de mediador, entre patrões e operários, tem a honra de comunicar, neste momento, que os empregados em greve, acabam de assinar com os empregadores, acordo para a volta ao trabalho dentro de 48 horas. Ao congratulá-lo com V. Exa. por esta feliz ocorrência, sinto-me feliz por haver respeitado o direito constitucional da greve e de ter presidido a mediação."

LIVRE ACESSO DOS TRANSATLÂNTICOS AO PORTO DE MACAPÁ

O Presidente Getúlio Vargas recebeu do governador do Território do Amapá, Sr. Janary Gentil Nunes, o seguinte telegrama: "Macapá — No momento em que deixa as águas deste Território o navio hidrográfico "Rio Branco" após a conclusão dos trabalhos de levantamento e balizamento do canal norte do rio Amazonas tenho a honra de agradecer a V. Exa. em nome do Governo e do povo amapaense, o valioso serviço prestado pela Marinha brasileira ao desenvolvimento econômico do Amapá oferecendo, com segurança, o livre acesso de navios transatlânticos ao porto de Macapá, a fim de transportar minério de manganês. Saudações (a) Janary Gentil Nunes, governador do Amapá."

COMO NOUTROS TEMPOS...

LAFER (emoliente) —
Tudo como dantes, não, Excelência?
VARGAS (misterioso, lembrando as vassouradas que costumava dar no passado) — E' bem o de que se precisa hoje...

dição que pôs fim ao movimento. Tenho a honra de apresentar a V. Exa. protestos do meu profundo respeito (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de S. Paulo".
PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO
O Presidente Getúlio Vargas assinou ontem decretos, no posto da Viação, promovendo, por merecimento e por antiguidade, numerosos servidores daquele Ministério.

MELHORIA NO RIO G. DO NORTE

O Presidente da República recebeu ontem telegrama do governador do Rio Grande do Norte, informando que melhora a situação dos flagelados naquele Estado.

SERVIÇO DE PESTE

O Presidente da República assentou na pasta da Educação, nomeando, intencionalmente, como substituto, diretor, padroeiro CC-4, do Serviço Nacional de Peste, o médico sanitário, classe L, Aristides Colpo Ferreira Lima, durante o impedimento do respectivo titular, Almiro Godofredo de Almeida e Castro, que se ausentou desta Capital em viagem de inspeção às 1.ª e 2.ª circunscrições, por prazo superior a 30 dias.

O DIA DE SÃO JORGE

O dia de hoje, no mundo católico, é consagrado a São Jorge, o santo guerreiro. É uma data de profunda repercussão na cristandade, principalmente no Brasil, onde o milagroso padroeiro sempre foi cultuado com a máxima devoção. Mas, não são somente os católicos que festejam S. Jorge: — o santo cavaleiro também é venerado nos terreiros e gongas da linha de Ubunda, onde se o exalta com o nome de Ogum. Ao templo de São Jorge na Praça da República, acorrerá hoje, como nos anos anteriores, a multidão de fiéis para render ao padroeiro as mais vivas afirmações de fé religiosa.

FOI À BAHIA

Em companhia do sr. Helio Beltrão, chefe de gabinete, e engenheiro Albino de Sousa, assistente-chefe da Divisão Técnica, seguiu para a Bahia o engenheiro Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que ali foi inspecionar os trabalhos dos campos petrolíferos e as obras de ampliação da Refinaria de Mataripe.

Governo sem influências de grupos econômicos

Importante discurso pronunciado pelo Deputado João Goulart



POR TO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — Encerrou-se o Congresso dos Diretores Municipais do P. T. B., reunido na cidade de Santa Maria. O certo contou com a presença de representantes de todo o interior do Estado além de Deputados Estaduais e Vereadores, isto sem contar com os Deputados Federais João Goulart, Diogo Brochado da Rocha, Fernando Ferrari, Abelardo André e Rui Ramos.

No final da importante reunião política, usou da palavra o sr. João Goulart, na qualidade de Presidente da Comissão Executiva Nacional do PTB, o qual agradeceu, inicialmente, as

CENTENÁRIO DE BENJAMIN GALLOTTI

Vai ser comemorado, hoje, de modo bem significativo, o primeiro centenário do nascimento de Benjamin Gallotti, ilustre napolitano que se radicou entre nós, e que, depois de uma vida laboriosa e eficiente, se naturalizou brasileiro, havendo assim contribuído para o engrandecimento de nosso país.

Nasceu em Morigerati, na província de Salerno, pertencente então ao Reino das Duas Sicílias, a 21 de abril de 1853, sendo seus pais o Barão Dom Francesco Gallotti e D. Dominica Vallone Gallotti. Estudou no Seminário da cidade de Policastro, e, a convite de seu tio Padre Nicolau Gallotti, viajou de Tijuca, na província de Santa Catarina, chegou a esse realço, aos vinte anos de idade. Ali se tornou grande comerciante, prosperou, contraiu núpcias com D. Maria Vieira, tendo com esta três filhos e duas filhas, uma das quais morreu ainda criança. Ele enviuvou, e contraiu segundas núpcias com D. Francisca Anseli, natural da Toscana, e provieram de novo consórcio oito filhos e duas filhas, havendo dois falecido na infância.

Benjamin Gallotti foi, além de negociante, prestioso político desde o Império, chefiando o partido de Tijuca, onde se distinguiu como vereador e suplente de Juiz de Direito. Extinguiu-se, a 7 de dezembro de 1913, deixando numerosa prole, e sua viúva D. Francisca faleceu a 9 de dezembro de 1944.

Des dezoito filhos que lhe sobreviveram, os dois mais velhos, Laudelino e Benjamin, já não existem. Os demais são os seguintes: Odilon, Assistente, em disponibilidade da Faculdade Nacional de Medicina e Diretor do Hospital Pedro II, do Ministério de Educação; José, fiscal do Imposto de Consumo, atualmente em Florianópolis; Francisco Benfamin, Engenheiro do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e Senador pelo Estado de Santa Catarina; Aulules Paulo, General médico, Diretor Administrativo da Diretoria Geral de Saúde do Exército; Maria, viúva de Sr. João Peixoto; Catarina, esposa de senhor João Bayer Filho, Secretário de Finanças do Estado de Santa Catarina; Luiz, Ministro do Supremo Tribunal Federal; Antônio, Vice-Presidente Consultor-Geral da Companhia Brasileira Administradora dos Serviços Técnicos (Licht), e Pedro, Assistente da Diretoria da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

Nesta Capital e em Santa Catarina ser-lhe-ão tributados diversas homenagens, celebrando-se às 10 horas na Igreja da Candelária missa por sua alma.

HOJE NO RIO D. AUGUSTO

Atendendo a um convite da Arquidiocese do Rio de Janeiro, chegará hoje, a esta capital, o cardeal D. Alvaro Augusto da Silva, primaz do Brasil. D. Alvaro Augusto, viaja pelo navio "Anna Co", que está sendo esperado ao amanhecer no porto. Esta é a primeira vez que vem ao Rio, depois que foi elevado à dignidade cardinalícia, e inúmeras homenagens lhe serão prestadas, durante os doze dias que permanecerá entre nós.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se, ontem, no Ministério da Guerra, os generais Osvaldo Cordeiro de Farias, por ter de seguir para Recife e Honório Pradal, por regressar de São Paulo, onde foi a serviço.

SENADO

Visita de um parlamentar chileno — Esclarecimentos de Alencastro sobre o projeto da "Petrobrás", cuja votação foi adiada por 24 horas
Chuvvas no Nordeste



O Senado recebeu, ontem, a visita do senador chileno, Sr. Humberto Martones, que foi introduzido no recinto das sessões pela comissão integrada pelos senadores Costa Pereira, Ezequias da Rocha e Euclides Vieira. Para saudar o parlamentar do país andino foi designado o Sr. Djair Brindeiro, suplente do senador Etelvino Lins, que fez o seu "debut" na tribuna da Câmara Alta. O parlamentar pernambucano, que se revelou um orador de grandes recursos, discorreu, fluentemente, sobre a tradicional amizade do Brasil com o Chile e se referiu à independência daquele país irmão, como também às suas tendências pacifistas.

Em seguida, usou da palavra o senador Etelvino Lins Humberto Martones agradecendo a acolhida que tem recebido em nosso país, como também as palavras de carinho com que foi saudado pelo Sr. Djair Brindeiro.



O Sr. Ismar de Góis foi à tribuna para justificar requerimento de sua autoria pedindo um voto de pesar do Senado, pelo falecimento de Jaime Carneiro Leão de Vasconcelos, ex-deputado federal e conhecido advogado. O orador fez o necrológico do parlamentar careense e, finalmente, teve o seu requerimento aprovado. (Conclui na página 11)

De PRIMEIRA MÃO

GRUPOS ECONÔMICOS NO GOVERNO

O Congresso dos Diretores Municipais do PTB góico acaba de enviar uma importante mensagem política do Sr. João Goulart, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. Esta mensagem, contida no discurso que então pronunciou o deputado João Goulart, além de dar conta do esboço do projeto de Reforma Agrária, que está sendo esboçado pelo senador Alberto Pasquallini, e da lei sobre taxa de lucros extraordinários, elaborada por elementos do partido, assessorados pelos cabedais especializados do Sr. César Prieto, — adverte a Nação de que é preciso lutar contra elementos incrustados no Governo, que estão sabotando a ação do Sr. Getúlio Vargas.

Os elementos contra os quais nos adverte o presidente do PTB, e para cuja derrubada convoca expressamente os membros do seu Partido e os trabalhadores e o povo em geral, são aqueles que representam, no corpo do Governo, grupos econômicos poderosos, trabalhando por interesses alheios aos ideais trabalhistas e às causas da Nação. Referindo-se, obviamente, o Sr. João Goulart aos big-bosses da reação entrincheirados em certas pastas ministeriais, especialmente os Srs. Horácio Lacerda e João Cleofas. Não é segredo para ninguém que esses dois senhores representam, no Governo, o oposto de um programa trabalhista. E' sua presença no Ministério, talvez, provocando uma atmosfera heterogênea e contradição, diante dos demais providências do Governo, a razão suprema do desajustamento e da crise que estamos atravessando — crise cujas características fundamentais assentam precisamente no descalabro financeiro e na ruína da produção agrícola — ou seja, nos setores da pasta da Fazenda e da Agricultura. Sabe qualquer observador que as agências do Brasil se fundamentam apenas nisto: o desequilíbrio entre a produção e o consumo. A necessidade de consumo, dada a escassez dos bens que o constituem, está aquém da capacidade aquisitiva do povo, agravada ainda pela má distribuição do dinheiro inflacionário, mantido em investimentos inócuos pelo ministro dos capitalistas, Horácio Lacerda. Nem é preciso inquirir de má-fé os dois poderosos industriais, da Agricultura e da Fazenda — coisa que, de resto, se pode fazer com toda clareza. A própria super-estrutura ideológica, o próprio sub-consciente capitalista e reacionário dos Srs. Lacerda e Cleofas, justifica plenamente a acusação do Sr. João Goulart, eco aliás, de uma velha tese sustentada pelo senador Pasquallini e pelo próprio Sr. Osvaldo Aranha: os representantes de grupos econômicos não podem ser bons ministros de Estado. Nem ali, por certo, a antiga ojeriza que nutre o Sr. Cleofas pelo deputado João Goulart, em quem o ministro da Agricultura enxerga um vivo adversário de sua mentalidade do usineiro e reacionário.

A Nação espera e confia que o pronunciamento do presidente do PTB represente, agora, uma efetiva viragem do pensamento trabalhista contra os Lacerda e os Cleofas do Ministério. E a bancada do PTB na Câmara Federal, ao que tudo indica, está disposta a comandar esta ofensiva com o melhor entusiasmo, provocando com ela, a tão desejada reforma ministerial.

INFORMAÇÕES À COFAP

O deputado Armando Falcão dirigiu ontem o seguinte requerimento de informações à COFAP: "Considerando que faz alguns meses surgiram graves denúncias na imprensa de Fortaleza Assembleia Legislativa do Ceará e nesta Câmara, acerca do procedimento funcional dos dirigentes da Comissão de Abastecimento e Preços do Ceará ("COAP");

Considerando que em consequência o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços ("COFAP") mandou instaurar inquérito administrativo, que segundo tudo indica foi conduzido com isenção e critério; Considerando que à base de notícias correntes o inquérito concluiu pela culpabilidade dos acusados, os quais de acordo com as conclusões do competente relatório estariam incursos na Lei n. 1.522, de 25-12-51 (art. 29, no Código Penal (art. 317) e em várias disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos; Considerando que o processo respectivo — o qual recebeu o número 3.246/53 — foi submetido ao presidente da "COFAP" em data de 3 de março próximo passado, não se sabendo, todavia, até agora que despacho mereceu da mesma autoridade; Considerando que interessa legitimamente ao signatário deste ultimato a obra administrativa do Presidente Getúlio Vargas.

OSVALDO FONSECA E FERROVIÁRIOS

O deputado Osvaldo Fonseca apresentou ontem um projeto de lei, concedendo direito ao uso do "passo gabinete" (passagem gratuita) aos servidores ativos e inativos, com mais de 40 anos de serviço, das ferrovias da União ou incorporadas ao patrimônio nacional. Noticiamos o fato, porque este projeto, muito justo e oportuno, estava sendo atribuído ao Sr. Celso Peçanha. Mas não é de sua qualidade de representante



Raul Pila

Os Srs. Benjamin Farah e Frota Aguiar pediram um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Roberto Macedo Guimarães, que durante longo tempo fez o noticiário parlamentar do "Jornal do Brasil".

Falaram, ainda, em breves comunicações, os seguintes deputados:

Dilermando Cruz, lendo comentário da imprensa de Belo Horizonte sobre as bases para o novo financiamento do algodão; Arruda Câmara lendo, para que conste nos annais, o discurso pronunciado pelo Sr. Jânio Quadros, Prefeito da capital paulista, na Câmara de Vereadores do Distrito Federal; Celso Peçanha, solicitando anono, aumento do salário-família e gratificações adicionais para os trabalhadores do Lóide Brasileiro e da Leopoldina; Alberto Botino, fazendo apelo em favor do prosseguimento de obras em diversos municípios de São Paulo; Muniz Falcão pedindo andamento do projeto que estende ao servidores do Poder Judiciário e do Tribunal de Contas da União os benefícios da lei do Abono de Emergência.

Finalmente o Sr. Orlando Dantas, durante o expediente, tratou da Reforma Agrária, examinando as diversas proposições em curso na Câmara a respeito do assunto.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Constante em primeiro lugar, na Ordem do Dia, a votação da emenda constitucional n. 4-C, de 1948, ao ser enunciada a matéria, levanta uma questão de ordem o deputado Artur Santos, sustentando que se deve promover, inicialmente a discussão e apenas posteriormente a votação da emenda.

O Sr. Afonso Arinos sustenta a mesma tese de Artur Santos, discordando os deputados Osvaldo Orico e Rui Santos. Pretendiam falar o Sr. Gustavo Capanema, mas o presidente Nelson Ramos, afirmando ter faltado o número regimental de ora-

dores, passou a decidir a questão de ordem, afirmando que a emenda sofrera exaustiva discussão, oportunamente e, ao seu término, é que o Sr. Artur Santos apresentara sua sub-emenda a emendas constitucionais, acatando o que já fora decidido pela Comissão de Constituição e Justiça. Portanto as sub-emendas de Artur Santos e Rui Santos deviam constituir proposições distintas. Lembra o Sr. Artur Santos que a votação, hoje, da emenda Raul Pila prejudicaria as demais, instituindo, de plano, o parlamentarismo. Fala o senhor Raul Pila, retirando sua emenda, até que se ultimem as tramitações relativas à emenda Rui Santos.

(Conclui na página 11)



Armando Falcão

Vai propor o conhecido parlamentar a extinção da COFAP, e a distribuição por vários outros órgãos, de seus serviços e encargos. Não acredita mais que isso ocorra, porque os interesses criados com a C. O. F. A. P. são grandes e poderosos, para que possa ela ser extinta depois de crescer tanto. Mas não há dúvida que se impõe a extinção desse órgão parasitário, ninho de velhacos, com raras exceções. Prestaria o deputado Armando Falcão um notável serviço ao país, e por certo contaria com a aprovação generalizada dos negociantes, chefes de família e donos de casas. Afinal, a COFAP é uma desgraça para todos, sem exceção.



(Por falta de emprego, está na iminência de não ser empregado o sr. Ulisses Teixeira de Barros no cargo de Presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro.)

Causa-nos desassossegado este fato, sem importância: Barros, por não ter emprego, vai perder a Presidência!



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

"Qual é a ligação que há entre o Ilamarall, João Neves, Antônio Sanchez Galdeano, Olegário Mariano e Silva?" — perguntaram-me no Bife do Ouro. Não pude responder. Um amigo, no entanto, declarou que a relação de tudo isso é uma embaixada e a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

RETIFICAÇÃO
Caio Pinheiro, meu brilhante confrade, informou-me que quem viu as cascas do Senado para a Europa não foi ele, mas o José Vitorino da Lima. Nada mais exato. (A nota não foi inserida nesta seção, que aqui não se comete erros, mas retribuí-lo em restabelecer a verdade das fofas). Desculpe, querido.

M.F.
Prezado amigo, ministro Mauro de Freitas: sou admirador do seu talento e de sua carreira diplomática. Tenha em vista, porém, o triste exemplo do Pina Gamalina, seu colega no cartório. Tá?

CONSELHO
Flávio Brant, aqui vai um conselho: nunca mulher não se bate nem com uma flor. Entendeu, querido?

DESUMANIDADE
Castro Menezes contou-me ontem duas ocorrências de domingo, no Jardim Zoológico, numa das quais acreditei. Na outra, não.
A primeira, aconteceu com o prefeito Dulcilio Cardoso, que tentou dar de comer às onças um pedaço de carne, na ponta de um bambu, e nenhum dos felinos fez questão de abocanhá-lo. E o deputado Lutero Vargas comentou irônico:
— Ora, coronel, as bichinhas já perceberam que isso é carne da COFAP...
Nesse instante — aí entra o incrível, pela dose de crueldade que encerra — o Sr. Mourão Filho sugere ao governador da cidade:
— Por que V. Exa. não experimenta jogar dois cabrilhões vivos? São um ótimo alimento para onças e constituem, além do mais, um espetáculo delicioso.
Sai, malvado! Sai, sádico!

S.F.
A atriz-revelação de 1952, Sílvia Fernanda, deixou o Cosmopolitan, onde está sendo substituída pela Norma Tamar (como vai o doutor gaúcho ouvido, querido?). Ao que estou informada, Sílvia Fernanda, doravante, passará a se dedicar, exclusivamente, a um confraternismo meu.
Que romance, hein? Eu, hein?

FESTA
Foi um sucesso a festa elegerada ao contramão. A festa elegerada ao contramão. Ministros, deputados, políticos, todos se deram a

DEFESA DA COFAP

G. MOURAO



O deputado Armando Falcão apresentou, ontem, um projeto de lei que decreta a extinção da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. As honradas senhoras donas de casa deste País e, particularmente, desta cidade, devem estar batendo palmas ao projeto. Tem, de resto, todas as razões e mais algumas, para protestar contra o aumento implacável do preço dos gêneros. Este aumento tão evidente e tão esmagador, graças ao qual constitui quase uma temeridade ter alguém a coragem de defender a COFAP.

E isto, entretanto, o que pretendemos fazer: uma defesa da COFAP. Não, propriamente da repartição dramática em que tropeçaram as experiências do doutor Cabello, mas do instituto de controle econômico e de política de abastecimento do povo. Não estamos vivendo uma época normal da vida econômica da Nação, e muito menos uma hora azul do século do liberalismo. Nossa conjuntura é de verdadeira economia de guerra, tendo-se em vista, sobretudo, o desequilíbrio entre a produção e o consumo, que é a tônica fundamental da crise brasileira. Só mesmo a superficialidade de uma sociologia de cozinheiras e de forrantes pode negar ao Estado, numa hora destas, o direito, e mais do que o direito, o dever de intervir efetivamente no setor do abastecimento. Estamos vivendo uma hora de estreiteiras tão amargas, em matéria de abastecimento, como aquela que sofreu a Grã Bretanha nos dias mais agudos do bombardeio. E precisamos de providências tão drásticas como as que Lord Wolton pôs em prática na Inglaterra naqueles dias sombrios, assumindo uma verdadeira ditadura sobre o abastecimento e os preços. Pôr a extinção da COFAP apenas pelo fato de dirigentes eventuais não haverem logrado atingir os objetivos que determinaram sua criação, é de uma ingenuidade política quase infável.

Ainda ontem, o lúcido redator econômico desta folha, Sr. Zeneval de Oliveira, salientava a inépcia crítica que transformou a COFAP "numa espécie de saco de pancadas de espíritos simplórios, que estão muito longe de compreender o fenômeno político e econômico do País". A crise dos gêneros alimentícios — como salienta ainda aquele jovem economista — "é a incontornável elevação do custo de vida, mercê da baixa produtividade que se encontra muito aquém das exigências do consumo, encarecendo, como ventos bravios, as ondas da desconfiança e da hostilidade pública contra a infatigada COFAP".

E' verdade que o papel de um órgão controlador de preços dentro de uma situação inflacionária como a nossa, se reveste de dificuldades inquestionáveis. Seria um crime, porém, por isso mesmo, deixar o barco dos preços correr desarrastado nesta emergência tempestuosa. O remédio não é acabar com a COFAP. E' dar-lhe mais força, entendendo e aprofundando o seu campo de ação. Porque a verdade é que todas as vezes que a COFAP quis atacar os

(Conclui na página 4)

FILÓ



Filó era um marinho e o muito contador de histórias. Fazia as delícias da criança.

Muito homem feito, teve a infância passada nas narrativas do Sinalão, o velho de Caravajão, Secretário da Invieta GAZETA DE NOTÍCIAS, Heitor de Almeida, Jor Amorim, Maria Martins, G. Túlio Macêdo, o compositor de canções (Caravajão). Toda a turma de espíritos santos, os quais estão fazendo furor aqui no Rio.

Marcou época a viagem de Filó à Alemanha, a bordo de um vaso de guerra nacional.

— «Passei na terra do Kaiser — contava o Filó — os melhores anos de minha vida. Foi em 1913. Eu era, nessa época, desempregado e limitado. Tive sorte: peguei logo de namoro com uma sobrinha do Kaiser, metetona loura, não muito eriana, porém ainda abeluzada e frescatinha.

— «Vocês ficaram noivas, Filó?»

— «Para casar, meu filho, ela ficou até de me arranjar, com o Kaiser, um lugar de general do exército prussiano.

— «Mas, homem — ponderou, então, o Abílio, que era um garoto muito perguntador — como é que vocês conversavam?»

— «Conversávamos as tardes inteiras, às margens do Reno.

— «Mas, como — insistiu o Abílio — se tu não falas alemão, homem de Deus?»

Filó pigarreou, meio atrapalhado. Porém logo se recompos. E com toda a naturalidade: — «De fato, menino, eu a princípio tive certa dificuldade de em conversar em alemão com ela. Mas arranhei o melhor dicionário da língua do Kaiser e em pouco tempo já dizia o meu good boy, o meu good night, etc., etc., etc.

FREI COGNAC

Abandono

PARECE que os serviços responsáveis da Municipalidade deixaram de fiscalizar os bares, restaurantes, cafés, etc., da cidade. A realidade é a mais triste, sobretudo no centro, onde impera a imundície generalizada, não apenas nas cozinhas, mas em especial nos reservados. Tudo é sujo, tremendamente imundo, até mesmo nas ruas e nas primeiras ordens. E por que é assim? Simplesmente porque além da desonestidade do comerciante, temos a incuria da fiscalização municipal, cuja vítima direta é o pobre carioca que paga pela fiscalização e não a própria imundície desses locais. Uma tristeza o que estamos vendo em uma cidade como esta, com tantos de civilização e limpeza.



— «Enquanto eu for Prefeito, não haverá mais nomeações...» (Jânio Quadros).

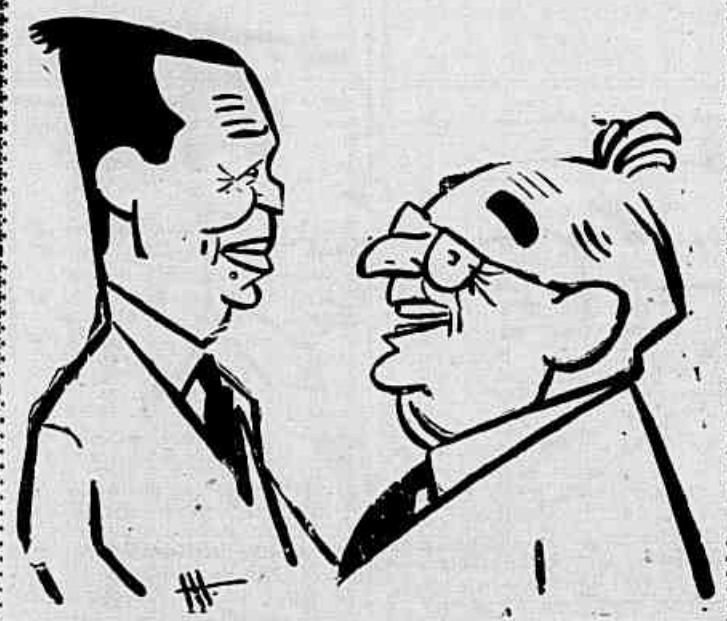
Reforma

ANDAM os advogados profundamente impressionados com o estado em que se encontra o ensino secundário no País. E estão cogitando de levantar a possibilidade de uma reforma, já havendo debatido o assunto em seu Instituto, se não nos falta a memória. E' natural que haja esse interesse dos advogados pelo problema, que implica na defesa de princípios jurídicos e sociais, da mais alta transcendência. Entretanto, como é possível se pensar em reforma do ensino secundário, se até hoje não sabemos das diretrizes da educação, nem de que realizaram as comissões nomeadas para estudar o assunto. E' impossível tal coisa, precisamente. O que se impõe é a reforma geral, com diretrizes definitivas.

Para Seu GOVERNO

A SITUAÇÃO

(Charge de Michel Simão)



— Minas, como sempre, continua de cima...
— Não fosse ela as Alterosas...

Publicado em Hamburgo um testamento de Stalin

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — Dr. Ademir de Barros — Decorreu, ontem, o aniversário natalício do dr. Ademir de Barros, ex-governador do Estado de São Paulo e chefe do Partido Social Progressista. Figura de inegável projeção política, foi o político bandeirante alvo de significativas manifestações de apreço, por parte de amigos e partidários.



Ademir de Barros

— **Senador João Vilasboas** — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do senador João Vilasboas, representante de Mato Grosso, no Monroe.

— **Dr. Armando de Pinho e Castro** — Faz anos, hoje, o dr. Armando de Pinho e Castro, antigo presidente do Instituto Jurídico de Assistência Social e Trabalhista.

CASAMENTOS — **Senhorita Esperança Gonzales Fernandes** — Sr. Edmundo Endson — Realiza-se sábado o casamento da senhorita Esperança Gonzales Fernandes, filha do sr. e senhora Euzébio Gonzales Fernandes, com o sr. Edmundo Endson, filho do sr. e senhora João Endson Filho. O ato civil será efetuado às 12,30 horas na 10ª Circunscrição, no Pretório, sendo testemunhas o sr. Waldemar de Carvalho Faria e sr. Marino Endson Faria. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, sendo padrinhos o sr. Marivaldo de Assis e sr. Elvira Gonzales de Assis.

FESTAS — O departamento social da Sociedade Italiana de Beneficência levará a efeito no sábado, 25 do corrente, o baile programado para este mês. O ingresso dos srs. associados dar-se-á às 22 horas, mediante a apresentação da carteira social e do recibo de quitação n. 4.

TRAJE DE PASSADO, COMPLETO.

HOMENAGENS — Desembarçador Ary Franco — Realiza-se no dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo P. C., o banquete que amigos e admiradores do desembarçador Ary Franco lhe oferecem por motivo de sua investidura no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", ARI, Senado Federal, Câmara dos Deputados e Bibliotecas do Tribunal de Justiça.

FORMALIDADES — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa fará realizar na sua sede a Avenida

Graca Aranha, 327-3º andar, amanhã, às 18 horas, a cerimônia de entrega de diplomas da "Cambridge University" aos alunos que acabam de concluir seus estudos naquela conceituada instituição.

O sr. ministro Jaime Sloan Chermont, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores fará a entrega dos diplomas durante as solenidades que serão presididas por Sua Excelência o sr. embaixador Maurício Naves. Estão convidados para a cerimônia todos os ex-alunos e amigos da "Cambridge University".

CURSOS — Tiveram início as aulas do Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Nutrição, mantido pelo Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Educação e Saúde.

Os interessados poderão obter informações na sede dos Cursos do D.N.S. 4, rua do Rezende, 128, 2º andar.

EXPOSIÇÕES — Está funcionando no Salão de Exposição da ABI, a mostra de esculturas e pinturas da festividade artística srta. Gabriela Dantés.

VIAGANTES — **Madre Maria Imilda** — Há dias que se encontra no Rio a reverenda Madre Maria Imilda da SS Sacramento, Superiora Geral da Congregação do Imaculado Coração de Maria, com sede no Rio Grande do Sul, mas superintendendo uma rede de mais de setenta estabelecimentos de ensino e de assistência social no nosso país, dos quais dois no Distrito Federal, o Lar da Criança e o Instituto João Alves Afonso, onde Madre Maria Imilda está hospedada e vem sendo alvo das homenagens que lhe são devidas.

LUTOS — Faleceu no dia 17, nesta Capital, dona Emilia Barros Studart, esposa do dr. Eduardo Studart, ex-deputado federal pelo Ceará e mãe dos srs. Hugo Studart, dr. Lauro Studart e dr. Armando Barros Studart, contra-almirante médico da Armada. A extinta, que era sogra dos srs. Paulo Moraes e Luiz Paqueta da Cerqueira Lage e avó do dr. Julio Moraes, possuía vasto círculo de relações sociais, desfrutando de geral estima em nossos meios artísticos e pelos seus elevados dotes de espírito e coração.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

É impróprio o dia de hoje. Não tome atitudes. Siga a rotina.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorável. Terá uma surpresa agradável. Não vacile.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Magnífico para o amor. Aproveite bem o dia.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Excepcional para resolver questões de ordem doméstica.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Bom para aceitar propostas improváveis.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Magníficos momentos em perspectiva. Aguarde com calma.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Magnífico para viagens. Faça bons negócios.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Tenha cuidado. Guarde absoluta discreção. Não faça confidências. Improvável.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Excepcional para a vida íntima. Pode confiar no sexo oposto.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Muito bom para resolver problemas de ordem econômica.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Há impropriedade. Cuidado com as aventuras sentimentais. Pode lhe custar caro.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Excepcional. Resolva os assuntos de ordem econômica. Não vacile.

BOM DIA, CORONEL HÉLIO BRAGA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

central, agora colado ao Coronel Hélio Braga.

Certo, essas coisas não são estranhas a V. S., que, alertado pela crítica, já deve ter tido o cuidado de elaborar seu programa de trabalho, com a adoção de novos métodos e princípios, de modo a fazer funcionar a complicada engrenagem da máquina de conter o alto custo da vida, até hoje sempre em ascensão crescente.

Como se sabe, nada tem dado certo. A COFAP está completamente desacreditada. Fala-se mesmo, na sua extinção.

De qualquer maneira V. S. é o novo titular da COFAP, ou do órgão que em sua substituição há de aparecer.

E por isso recem em sua pessoa as esperanças gerais. Acreditamos que algo ainda possa ser feito, pois pelo menos os erros de seus antecessores, por se terem constituído em clamorosas falhas, não serão reproduzidos.

O coronel Hélio Braga há de estar animado do propósito de corresponder ao crédito de simpatia que lhe foi tributado pelo povo brasileiro, razão pela qual estamos lhe endereçando por intermédio deste Bom Dia, os melhores votos de fecunda e eficiente administração.

Garantida a autenticidade do documento — Declara «Der Stern» que o mesmo foi obtido com elementos da resistência

HAMBURGO, 22 (AFP) — O semanário alemão "Der Stern", desta cidade, publica um testamento de Stalin, que declara ter obtido graças a "Membros da Resistência", na União Soviética, e a respeito do qual afirma poder garantir a autenticidade.

Nesse documento, que teria sido encontrado no gabinete do generalíssimo, depois de sua morte, Stalin, segundo o texto publicado pelo "Der Stern", sublinha especialmente os pontos seguintes:

Política Exterior — O perigo de uma agressão militar contra a União Soviética diminuiu sensivelmente, mas não deve ser definitivamente afastado.



DULCÍDIO tem se mostrado o conservador no tocante às denominações de ruas, a todo instante recebendo nomes diferentes, por solicitação dos políticos ou simples espírito de inovação. Poucos dias fez que a Praça Tiradentes voltou a ter o nome do mártir da Independência. Outras ruas, também, mereceram o mesmo tratamento, sob gerais aplausos.

Ocorre, entretanto, existirem ruas sem nenhum significado. Estas, muito razoavelmente, tomaram os nomes sugeridos. No governo de Vital, o nome do progenitor de Dulcídio, General dos mais ilustres do nosso Exército, foi destinado a uma das ruas da cidade. Para uma outra, na Tijuca, conhecida como «Cascatas», deu-se a denominação «João-Quim Ferreira Chaves», em atenção ao primeiro centenário de nascimento do conhecido desembarçador português, duas vezes governador do seu Estado, senador e antigo ministro da Marinha e Justiça, no governo Epitácio Pessoa. Todavia, inexplicavelmente, foi restaurado o nome de Cascatas. Acreditava-se, então, o prefeito Dulcídio atendido apenas a sugestão do seu Secretário de Viação e Obras. Sagaz, aliás, não muito feliz.

AGUA constitui sempre um tema de interesse público. Mesmo fora do Rio, como acontece no Nordeste, mas a água deste comentário não é nem a dos poços de Fuzina, nem a que, no septentrião (latu sensu) gerou a situação atual de calamidade. Referimo-nos à denúncia ontem feita pelo líder trabalhista Salomão Filho ao revelar que seis milhões de litros estariam em vias de serem surrupiados ao abastecimento desta cidade. Trata-se da empresa «OSA», que para valorizar as terras que revende em São João de Meriti, planeja fazer «ma lição clandestina» na Adutora do Rio Douro.

QUASE toda a verdade consumida pelo carioca procede de Mogi das Cruzes, município paulista. Caminhões, diariamente, descarregam o produto, em frente ao Mercado Municipal, até que o secretário de Agricultura descobriu ser isto uma irregularidade. Com a proibição, a fonte fornecedora ficou alarmada, tendo a Associação Rural de Mogi das Cruzes enviado uma comissão para discutir o assunto com as autoridades cariocas. Querem os membros da Associação o restabelecimento do privilégio ou autorização para descarregar o produto em outro local no centro, sem as complicações dos intermediários do Mercado. Enquanto não se decide a situação, mais de 40 caminhões estão retidos em Mogi, com verduras, frutas, tubérculos e ovos. Os seus proprietários estão inclinados a enviá-los para a cidade de São Paulo.

OS TRABALHISTAS oferecem amanhã um almoço a Dulcídio, pela concordia que implantou entre os políticos. Não seria precipitação?

J'ANSEI MO

— As fronteiras da União Soviética não devem ser abertas antes que o nível da vida tenha ultrapassado o dos países capitalistas, o que não poderá ser o caso antes de 10 a 15 anos.

— A política de defesa ativa, contra as tentativas de cerco pelo Pacto do Atlântico e seus colorados, nos Balcãs, na Ásia Menor, no Extremo Oriente e no Pacífico, aumentará as divisões entre os países capitalistas, como testemunha a resistência da Grã-Bretanha às tentativas dos Estados Unidos de se apoderarem da hegemonia mundial. Entretanto, essa política de resistência ativa aumenta o risco de um conflito guerrreiro. É preciso transformá-la em política de resistência passiva contra o setor capitalista, a fim de diminuir a tensão internacional.

A esse respeito, Stalin, segundo o "Der Stern", afirma, todavia, não ser possível "encerrar a renhida luta verdadeira de uma cooperação extensa entre nós e o setor capitalista; nas atuais circunstâncias isso seria trair Lenin".

— Permanecer em estreito contato com o camará Mao Tse Tung, "um dos mais brilhantes marxistas da nossa época". Se devem se produzir divisões que não concerne a situação política na Ásia, será preciso adotar o ponto de vista de Mao Tse Tung.

Política Interior — Nesta parte do documento publicado pelo "Der Stern", Stalin afirma que não há o menor perigo de que a sua morte provoque dificuldades internas, em seguida insiste nas questões seguintes:

— Realização de três planos quinquenais e supressão de todas as desigualdades sociais.

— Perigo de uma divisão do país numa casta de dirigentes privilegiados e a massa da população.

— A ideia da criação de um segundo partido legal: O Partido dos Trabalhadores da Agricultura, "sobre o qual refleti muito, é prematura".

— A luta contra Trotsky e a oposição "determinou um reforço anormal do meu papel pessoal e da minha influência sobre o partido e o país", mas esse papel, imposto pelas circunstâncias, não pode ser desempenhado uma segunda vez.

— Ainda segundo o documento publicado pelo jornal alemão, Stalin preconiza uma notável medida:

— O afastamento de Malenkov do secretariado, "por que está muito habituado a dar ordens aos secretários dos comitês locais" mas sua eleição para presidente do Conselho, em detrimento de Molotov, "que conquistou muita influência no país" e que "será muito útil como chefe da política externa".

— A eleição de Vorochilov para o cargo de presidente do Soviet Supremo.

Aumento geral para os comerciários

O Tribunal Regional do Trabalho julgou, ontem, o dissídio coletivo suscitado por 32 sindicatos que não figuraram no último acordo firmado entre 6 sindicatos patronais e a coletividade comerciária.

Por maioria de votos, o T. S. T., concedeu aos suscipientes um aumento geral de 36% sobre os salários vigentes, a partir do decisório, ontem proferido. Resolvido, ainda, o T. R. T. que a assiduidade integral será apurada semanalmente, compensando-se entrementes, os aumentos voluntários. Quanto aos salários mistos ou por comissões decidiu que incidam sobre a parte fixa, garantindo um aumento de Cr\$ 432,00, no mínimo. Resolvido, finalmente, o T. R. T. não determinar ou limitar aumentos percentuais, muito embora sobre essa questão, tenha havido votos divergentes. Estabelecido o aumento geral de 36%, dele excluiu o T. R. T. as empresas e firmas deficitárias, enquanto perdura essa situação. Ficou estabelecido, também, que os empregados admitidos após a data base do aumento, terão uma melhoria de 1/16 quantos forem os meses entre a data de admissão e o ajustamento do feito.

DEFESA DA COFAP

(Conclusão da página 3)

problemas na raiz, viu-se tolhida por outros órgãos infelucados da administração. Ninguém atentou para isto: o pobre Sr. Cabello tinha a incumbência de repartir os gêneros no mercado. Os órgãos incumbidos de produzir aquilo que devia ser distribuído, estavam fora de seu alcance. E quando a COFAP tentava estimular a produção, promovendo, por exemplo, a compra de moto-bombas para o parque rural do Nordeste, encontrava pela frente a suficiência ambiciosa do Sr. Cleofas, que se opunha ao plano, conforme denúncia pública, somente porque queria ele mesmo, não se sabe por que motivos, vender as preciosas moto-bombas. E assim, entravada sobretudo pelo Ministério da Agricultura, nunca pôde a COFAP fornecer-nos mais do que as sopas de pedra de suas dificuldades. Isto, porém, não invalida sua existência como instituição. Muito pelo contrário. O que o nosso amigo Armando Falcão devia pleitear, era, não a extinção da COFAP — que, aliás, não será extinta — mas a extinção do Dr. João Cleofas, por exemplo. Este, sim, é um órgão gravoso e inútil da República...

CAMARA MUNICIPAL

O "messianismo" de Jânio Quadros provoca exaltados comentários de um vereador socialista — Telefônica, água e as galinhas da Fazenda Modelo



Magalhães Júnior

Continuava repercutindo no Legislativo a visita do Prefeito paulistano Jânio Quadros. Na reunião de ontem, coube ao socialista Magalhães Júnior criticar os termos usados pelo deputado federal Tenório Cavalcanti que, após ter assistido a solenidade na Câmara Municipal, onde teve destaque a oração do líder udenista Mário Martins, do mesmo partido do deputado, dirigiu-se aos seus pares, na Câmara Baixa, para declarar que vira no Prefeito Jânio Quadros "um indivíduo messiânico a fazer jeremiadas".

Ao contrário, Iriza Magalhães, o que ele viu foi a expressão sincera de um sincero democrata, falando uma palavra simples e desataviada. Refutou, também, a afirmativa de Tenório de que a linguagem de Jânio era a linguagem usada por Hitler e Mussolini, ou então a linguagem revolucionária de Robespierre, Danton, David e tantos outros energúmenos. São mentirosas as expressões do deputado, que não tem autoridade moral nem intelectual para tentar alvejar um homem da dignidade de Jânio Quadros.

Ele, sim, concluiu o vereador

Magalhães, "não passa do fa-

cinora de Caxias, o assassino

confesso, o homem que intimida

toda uma população, o homem

que fotografa exibindo revól-

veres aos representantes da im-

pressão, o homem que deforma

a legenda da UDN, o homem que

é uma mácula na vida política

brasileira, o homem que é um

bandido notório".

Houve mais o seguinte: o li-

der da maioria Levi Neves co-

municou que no dia 30 compa-

reará a Câmara, para expor a

situação atual do problema do

abastecimento de água, o diretor

do D. A. E., Yedo Fuzza; o ude-

nista Anibal Espinheira disser-

to sobre a personalidade de Ti-

radentes, ressaltando, principal-

mente, o espírito empreendedor

do "Mártir da Independência",

ao se bater pela canalização da

água do nosso Rio Maracanã,

e pela ligação de barcas entre

o Rio e Niterói; o peessedista

Frederico Trota formulou voto

de pesar pelo falecimento do

professor Olegário de Paula Do-

minguez; idêntico voto de pesar

foi proposto pelo socialista Ma-

galhães para o jornalista Ro-

berto Macêdo Guimarães; o pe-

ssadista Leite de Castro pediu

seja regularizado o policiamen-

to noturno do bairro da Urca,

constantemente visitado pelos

ladrões; o socialista Magalhães

sugeriu ao presidente do IAPF

o estudo de um plano de vendas

das casas e apartamentos cons-

truídos pela autarquia para os

associados, o qual consiste em

suaves prestações para o adqui-

rente, a exemplo dos que out-

rotra fazia o Instituto Nacional

de Previdência; o populista Mi-

cêncio da Silva indagou do Exe-

cutivo quantas galinhas exis-

tiam na Fazenda Modelo, desde

que assumiu o governo; o mesmo

vereador leu carta que dirigiu

ao Chefe de Polícia a propósito

de violências praticadas pelo pro-

prietário do loteamento "Vila

Pedra Mar de Guaratiba" con-

tra numerosos agricultores e

pesqueiros da Pedra de Gua-

ratiba; a udenista Ligia Lessa

Bastos pleiteou a desapropria-

ção do prédio do antigo Cassino

da Urca para instalação de uma

colônia de férias destinada aos

escolares cariocas; o socialista

Magalhães quis saber por que

foi interrompida a construção de

uma escola de dozeito classes,

iniciada há quatro anos, na rua

Padre Nobrega, entre Piedade e

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

<

Prêso ao tentar seduzir um menor

Todos os indícios contra Rancie

Até agora, é o serralheiro o único suspeito no parvos crime dos Pilões

POLÍTICA

Do Estado do Rio

ESTA SENDO muito mal visto pelos círculos petebistas de Niterói, o escandaloso namoro do prefeito Alívio Linhares com a gente da U. D. N. E' que o atual chefe do Executivo niteroiense tem sido muito homenageado com almoços e banquetes, não sabendo como se haver com todos os convites que lhe são dirigidos.

Olhando a situação por um prisma diferente, o Sr. Alívio Linhares convidado para um almoço no Lido, no aprazível recanto que é o Saco de São Francisco, os Srs. Alberto Torres, líder udenista na Assembleia, Onacyr Pereira da Silva, prócer do brigadismo na Invieta e Alvaro Caetano, o impetuoso vereador dos vigilantes na Câmara Municipal. Em virtude disso, o Diretório Municipal do P. T. B., reunido, ontem, discutiu o assunto, achando que deve ser retirado o apoio petebista ao prefeito, mesmo porque o Alívio Linhares não cumpriu a promessa com o P. T. B.

NAO QUER nada com a política, atualmente, o vereador Armando Lopes, do P. R. que, apesar do seu partido estar ligado umbelicamente ao Ingá e ao coronel Agenor Feio, mantém um completo sentido de independência.

Ainda há dias, concedendo uma entrevista ao órgão político «A Palavra», o Senhor Armando Lopes que é médico, criticou asperamente o governo, quando da «Jornada de Protesto» da classe médica.

ESTÁ disposto o pândego deputado Pedro Gomes, do P. S. D. de Paraíba do Sul, a fazer a sua campanha para reeleger-se em 1954. O parlamentar que tem sido uma ebbola na Assembleia Legislativa, está se pegando com uma corrente, que pretende, outrossim, apresentar o Sr. Alvaro Cintra Pego de Faria, como candidato à Prefeitura no pleito do ano que vem.

OS PESSEPISTAS de Campos vão iniciar, no próximo dia 1º de maio, as suas atividades públicas, realizando na terra goitacá, um comício em homenagem aos trabalhadores campistas. Entre os oradores, estarão os Srs. Barcelos Martins, orientador do P. S. P. daquele município fluminense, Simão Mansur, Helvio Baccari, Nelson Martins, Eudécio Falcão e D. Rosa Modesto.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 27, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1º dia útil do mês de abril corrente.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 143 - RIO

Director-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABILIO DE CARVALHO

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTOVÃO MALHEIROS

Directoria 43.4210

Gerencia 43.3093

Publicidade 23.2778

Redator-Chefe 43.8002

Reporte e Policia 43.7861

Officina 43.3520

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza por opiniões emitidas em matérias assinadas.

O tarado caiu numa cilada preparada por companheiros do menino

Pela madrugada de ontem, foi preso pelo sargento da P. E. do Exército, Geraldo Gomes de Aguiar, o indivíduo João Henrique de Lima, 33 anos de idade, casado, operário, residente à rua Palet, 214, casa 4.

João é um pernicioso elemento, conhecido pela prática de atos condenáveis de perversão sexual, sendo seu costume seduzir menores.

Ontem, porém, quando procurava fazer o mesmo com Eric Antunes dos Santos, foi descoberto por outros companheiros deste, que o serralheiro presidiário de antemão, preparado uma cilada, na qual o tarado caiu redondamente.

Despertou a atenção de populares que, revoltados, tentaram linchá-lo, fato que, só não ocorreu devido a intervenção daquele militar, que o conduziu à Delegacia do 6.º Distrito Policial, onde foi recolhido ao xadrez.



João Henrique de Lima o tarado

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA S. I.
CR\$ 20 170 819.00
Capital e reservas

Casseterita viajando de avião para encher os bolsos de Galdeano

Quando, na edição de domingo último, passamos a focalizar o golpe que o sr. Antonio Sanches Galdeano articula, com a ajuda e leal cooperação do sr. João Neves da Fontoura, a fim de importar casseterita da Bolívia, interrompemos por alguns dias o escândalo da exportação do arroz, ocorrido no governo do Marechal Dutra.

A insensibilidade que caracteriza a formação moral do presidente da CONTINENTAL é de desassossegos para o sr. Antonio Sanches Galdeano não tem o menor respeito, já não azeitos pela sociedade brasileira que ele tanto concorre para corromper, porém, pelo círculo de suas relações. A sua indiferença diante das graves acusações contra os seus métodos de agir chegam ao auge de provocar, quando interrompido diretamente, histéricas gargalhadas, tão abundantes em indivíduos falhos de dignidade.

Conforme assinamos em nossa edição de terça-feira última, o nosso herói se limita a evasivas sem o menor resquício de sinceridade. Num gesto todo peculiar, levantando simultaneamente os ombros, eis a resposta invariável do sr. Antonio Sanches Galdeano: — Se cometi algum crime contra o Brasil, tive os meus cúmplices... Por que não apertar o Ovidio de Azeite e o João Neves?... Para que bancar o «bobo», como fez a «CITEL», dando confiança de responder?... Que todos vão para... (Aí, como de seu feitio, o sr. Antonio Sanches Galdeano solta um palavrão, coisa que nunca falta em suas palestras).

A CAMINHO DE LA PAZ

Para se atingir La Paz, a capital da Bolívia, existem vários caminhos. Pelo mar, o porto de Arica ou de Antofagasta, daí o necessário acesso ao território do Chile. Pela fronteira da Argentina, uma ferrovia, as vezes aceitável, conduz o passageiro de Buenos Aires à capital boliviana. Pelo Paraguai, a via de acesso é o Rio Paraguai. Isso, sem contar com a estrada de ferro «Corumbá-Santa Cruz de la Sierra». Entretanto, o sr. Antonio Sanches Galdeano não é homem para negócios rasteiros. Os seus vãos são sempre altos. E quanto mais elevado for, diz o mesmo: — Mas cresce em mim a sensação de domínio sobre a desprezível humanidade...

UM PLANO BEM ARTICULADO

Tudo estava perfeitamente articulado. O bravo coronel Hugo Bethlem, que estivera com o sr. João Neves na inauguração da Cia. ESTANIFERA, em Volta Redonda, seria nomeado para a Bolívia, cargo de embaixador.

No primeiro instante ninguém atinou bem com o motivo da «feliz» escolha do cel. Hugo Bethlem para a representação de La Paz. Todavia, com o decorrer dos tempos, fomos organizando direitinho as pedras deste fabuloso tabuleiro de xadrez.

O chanceler João Neves da Fontoura, na impossibilidade de regularizar o saldo que o Brasil deve a Portugal, resolveu enviar para a Bolívia, a fim de resguardar os interesses da CIA. ESTANIFERA, o cunhado do

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIOS
BENEVAL DE OLIVEIRA



Merece referência especial, dado a sua significação na vida econômica nacional o relatório apresentado pela Companhia Vale do Rio Doce, que, no ano findo, completou o primeiro decênio de instalação. Com um programa traçado na época para exportar anualmente 1.500.000 toneladas de minério de ferro, em 1952 superou essa exportação atingiu 1.507.013 toneladas inglesas de minério, carregadas em 161 navios.

O relatório, — segundo refere a imprensa, — do qual constam as informações acima, acrescenta que semelhante fato é inédito na história da exportação do minério de ferro brasileiro e representa a transformação de uma riqueza potencial em divisas para o Brasil, da ordem de 24 milhões de dólares, sendo que durante dez anos a Vale do Rio Doce proporcionou 51,6 milhões de dólares ou, em moeda nacional, pelo câmbio oficial, 962 milhões de cruzeiros. Esclarece o relatório que não foi somente a exportação que alcançou «record» nas atividades de 1952. Também a produção de minério de alto teor, necessário a essa exportação se elevou ao «record» de 1.784.870 toneladas métricas, sendo que a produção de canga para consumo da indústria nacional alcançou 10.541 toneladas.

Explica-se esse volume de exportação de minério pelo aperfeiçoamento da técnica de trabalho introduzida nas jazidas de Itabira, bem como na aquisição de uma razoável quantidade de equipamento, não só para as minas, como para a Estrada de Ferro Vitória Minas, além da execução de várias obras de vulto. O relatório comenta, ainda, que a região do Rio Doce com a prodigalidade de seus recursos naturais explorados e ainda por explorar é, sem dúvida, uma zona destinada a concorrer, de maneira decisiva para o desenvolvimento econômico do país. A ferrovia Vitória Minas de propriedade da Companhia, por sua vez, tem influido poderosamente para que não só se intensifique a exportação de minério como também se estimulem as atividades agrícolas, industriais e comerciais dos municípios por ela servidos.

Vale, portanto, registrar para conhecimento dos leitores, nestas colunas, a significação dessa companhia no desenvolvimento de uma grande zona brasileira.

CÂMBIO LIVRE		Outros bancos comprovam o	
Foram estas, hoje, as taxas		dólar a Cr\$ 41,00 e o vendiam a	
afixadas pelo Banco do Brasil,		Cr\$ 45,00.	
no mercado de câmbio livre:		A libra foi cotada a Cr\$ 120,00.	
Dólar (compra)	Cr\$ 43,50		
Dólar (venda)	Cr\$ 44,50		

go Bethlem via os seus amigos correm em busca de asilo nas diferentes legações. E ele, coitado, sem nada poder fazer... Triste, cabibaiço, sem atinar com o sucedido, o embaixador Hugo Bethlem contemplava a destruição de todo o seu esforço e «profícuo» trabalho. Num dos cantos da sala, ao abrigo da metralha que não cessava o bravo coronel pedira clemência ao Todo Poderoso. Como é que podia acontecer semelhante desgraça a um cidadão tão prestativo, tão amigo dos seus amigos? Ele, que nada tinha ainda feito contra os bolivianos?... Se ao menos tivesse conseguido embarcar algumas partidas de casseterita, vá lá!...

DE RECORDAÇÕES EM RECORDAÇÕES
De recordações, em recordações, o embaixador Hugo Bethlem, via, naqueles instantes decisivos para o povo da Bolívia passar em sua mente, várias fases das atribuladas demarções. Ainda no dia anterior estivera com as autoridades aeronáuticas, que nada suspeitavam do levante popular. Resolvera tudo a contento. O Loide Aéreo Boliviano daria a prioridade para o transporte da casseterita...

E o incessante barulho das metralhadoras que não deixavam pensar na possibilidade da recuperação do terreno perdido?

De vez em quando a coisa serenava por alguns instantes. Então, o bravo embaixador podia fixar-se. Expediria imediatamente um CONFIDENCIAL para o João Neves, dizendo que havia ainda esperanças de tudo se resolver conforme os planos

traçados. Além disso, enviaria instruções para o seu cunhado, o conselheiro Humberto Bastos, articular no Brasil uma campanha de esclarecimento, diante de tão inesperados acontecimentos. O povo não podia assumir o governo da Bolívia. Isso era de mau. Onde já se viu a «patuleia» ter direito a um pronunciamento pelas urnas?...

E na ânsia de receber o «jabaculé» prometido, Hugo Bethlem antevia a figura inconfundível de Antonio Sanches Galdeano ao lado dos Patinos, dos Hochschilds e dos Aramayos, os insaciáveis algozes do povo da Bolívia.

Negado o «habeas-corpus» para o major Júlio Sérgio de Oliveira

O Supremo Tribunal Federal negou ontem, por unanimidade, o «habeas corpus» impetrado em favor do major Júlio Sérgio de Oliveira, que se encontra preso numa das corporações do Exército, sediada nesta capital.

O relator foi o ministro Luiz Gallotti, que leu o seu voto, contrário à concessão da medida. Os demais membros do Supremo acompanharam o voto do relator. Foram eles os ministros Lafayette de Andrada, Rocha Lagoa, Ribeiro da Costa, Oroszimbo Nonato, Edgar Costa, Barros Barreto, Hahnemann Guimarães e Nelson Hungria.

O advogado Evandro Lins e Silva defendeu oralmente o pedido de «habeas corpus». Esteve presente no julgamento, presidido pelo ministro José Linhares, o procurador geral da República, sr. Plínio Trassvoss.

O sorteio da Série H
Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 28 de Março de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 85271	
2.º " — " " 08452	
3.º " — " " 53284	
4.º " — " " 53932	
5.º " — " " 97139	

ESTARA' REUNIDO, HOJE, O CONSELHO ARBITRAL PARA PR

Incide o Conselho Técnico erros que têm acabado

Hoje, mais do que ontem, existe necessidade de es péc

Concentrado o Botafogo na Ilha do Governador

Rumo a São Paulo na manhã de sexta-feira — O mesmo quadro

O Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, há dias, aventou a ideia de convocar trinta e três «cracks» para a formação do «escracho» brasileiro que nos irá representar na Suíça, em 1954.

Positivamente, não vimos, uma grande providência na idéia.

Todavia, poder-se-ia aceitar, a título de experiência. E' verdade que o nosso mal não é de quantidade, sim, porém, de qualidade sobretudo dos dirigentes.

O que que precisamos é que tenhamos, em 1954, para as jogas da Copa «Copa Rênes», duas equipes capazes de jogar futebol, capazes de desenvolver o verdadeiro «esportismo».

O pior, em tudo, está na montante de jogadores a serem recrutados. O pior está caracterizado na falta de o Conselho Técnico achar que os jogadores devem ser tirados do campeonato e vice-campeão do certame brasileiro. Como se vê, pois, do Rio e de São Paulo. E' o caso de se dizer, como se diz na gíria: «Não te queiras!» E não te queiras, por várias razões: primeira, porque precisamos acabar com esse «clube» de que só o Rio e São Paulo dão grandes jogadores e volvermos nossas vistas para Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e outros Estados; segundo, por que ainda estamos longe do Campeonato Brasileiro de Futebol, e o início das observações não deve sofrer retardos; terceiro, por que um selecionado de qualquer região poderá classificar-se num dos últimos lugares, mas isso não servirá de base para se julgar que não existem em suas fileiras elementos aproveitáveis ou um apenas aproveitável; quarto, por que o mal

das seleções do Brasil não tem sido refletido nos valores, mas no conjunto, de sorte que mesmo que não tenhamos as figuras excepcionais, por qualquer lapso, o conjunto, a engrenagem da máquina, em suma, vai sobrepor-se a tudo.

Ora, o critério que o Conselho Técnico quer adotar não constitui novidade. E' o mesmo já conhecido. E o que precisamos, exatamente, é pular fora desse círculo vicioso.

Positivamente, não estamos de acordo com essa mentalidade estreita do Conselho Técnico.

Prezamos é de ter o melhor, seja de onde for, venha de onde vier. E depois disso temos uma seleção. Nunca, porém, um «escracho» improvisado minutos antes do início das batalhas, como aconteceu há pouco em Lima e como aconteceu em 1950, quando se mudamos de rumo, depois da qual o custo que nos foi pregado pela Suíça, no Pacembú.

O homem mais esclarecido do futebol brasileiro, precisamos agir com urgência senão estaremos irreversivelmente perdidos com as medidas desse Conselho Técnico que tem a infelicidade de passar a sua frente José Maria Castelo Branco.

Difficil vitória do Palestrino

O Palestrino Futebol Clube teve que lutar muito para levar de vencida a equipe do Hamarati, da Lapa, na peleja que travou em seu campo. 2x1 foi o escore da vitória, do clube de José Albino, que venceu ainda na preliminar, pela contagem de 2x0.



Zezé Moreira, que está vivamente interessado na aquisição de Humberto

VENENOS A SUBURBANOS

SOMERA DA NOITE



Dizem que será extinta a Entidade Infantil de Futebol do Campo Grande. Até ao presente momento não ouvimos falar na realização do Campeonato deste ano. Segundo o Sombra da Noite conseguiu apurar, a entidade «muito» está moribunda. Será?...

O goleiro Vicente, do quadro de aspirantes do Monte Castelo, de Mesquita, pediu demissão do seu clube, isto por causa de uma derrota que sofreu o seu clube. O Gonzaga também, está pensando em solicitar demissão. Amigo Gonzaga, isto são coisas do futebol. Os atletas do clube gostam de voar e seguirão pelo mesmo caminho. Compreenderam?...

Segundo já me foi informado, após a chegada de um novo Sombra da Noite (falso Sombra) é claro. No entanto, o Sombra da Noite já está de olho em cima de um aventureiro. Espero que um meu querido amigo, não se aborrecer com este veneno...
...
O meu amigo Valtier, da União dos Estudantes do Senar, ainda não desconfiou de que os bailes e as peças teatrais estão ficando bem enjoadas. Valtier, você precisa mudar o programa, senão os associados do clube acabarão dando o fora. Não é, Valtier?...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Espectacular vitória do Universo

O Universo F. C., de Campo Grande, enfrentando, na tarde de domingo último, o Boa Esperança F. C., em seus próprios domínios, conseguiu espetacular vitória, pela ampla contagem de seis tentos a zero.

Foi o seguinte o quadro vencedor:

Nelinho — Zezé e Manoelzinho — Juvenal — Milton e Alfredo — Nizo — Zenica — Ari — Fernando e Nezinho.

Foram os goleadores, Zenica (3), Fernando, Nezinho e Ari.

Na preliminar, ainda venceu o Universo, pelo escore de 4x3.

O Santa Helena bateu o Paula Soares

Em seus domínios, o Santa Helena recebeu a visita do Paula Soares. O clube de Antonio Pontes Filho teve muito que lutar para levar de vencida a equipe do Paula Soares, por 1x0.

Na preliminar, ainda venceu o Santa Helena, por 4x0.

Grande investida do Fluminense!

Deseja o tricolor o jogador Humberto — Como vão as coisas

HUMBERTO NOVAMENTE INTERESSANDO SOBREMANEIRA

Realmente, um dos valores que o técnico Zezé Moreira deseja é o «player» Humberto, pelas qualidades que reúne. Aliás, Pa-

raguaio-Humberto, formaria uma ala direita capaz de invejar qualquer direção técnica.

AGINDO O TRICOLOR
O Fluminense esteve com o pai do jogador, pedindo que o mesmo venha a intervir em favor de

suas cores, prometendo algo de muito bom.

MAS O S. CRISTOVÃO EXIGE
Sim, o São Cristovão que tem o jogador preso, até agosto e mais a prioridade por um ano, apenas cederá seu «crack» pela importância de Cr\$ 800.000,00.



Gerson, grande zagueiro do alvi-negro

O Botafogo de Futebol e Regatas conseguiu reabilitar-se ante os palmeirenses, obtendo um sugestivo triunfo pela contagem de 5x3. Sem dúvida, a vitória do «glorioso» foi bem merecida pela sua seleta «torcida», que vê, em Gentil Cardoso, um técnico competente e capaz de levar o clube a uma colocação das mais honrosas no importante certame.

CONCENTRADO NA ILHA DO GOVERNADOR

O técnico Gentil Cardoso considerou de bom alvitre concentrar seus jogadores para o «match» com o São Paulo na Ilha do Governador, ficando os craques botafoguenses no Hotel Bananal.

AMANHÃ, RUMO A S. PAULO
Como dissemos, o Botafogo

Chegaram alguns «cracks» brasileiros

Bem recebidos no Aeroporto os componentes da primeira leva

Difficil compromisso para o Barreira do Andaraí

A praça de esportes da rua Barão de Francisco Filho, viverá hoje, uma das suas maiores tardes, com a realização da esperada peleja que ali travará o Horizonte Futebol Clube e o disciplinado quadro local.

Em torno desse prêmio que se antecipa sensacional sob todos os pontos de vista esportivos, reina um grande interesse. A equipe do Barreira do Andaraí está sem dúvida, alguma, em grande forma técnica e disciplinar, para

Procedentes do Uruguai, onde disputaram o último Sul-Americano de Basquetebol, chegaram, ontem, a esta capital alguns dos «cracks» que se sagraram vice-campeões do certame continental.

O restante da delegação somente hoje estará entre nós, pois o mau tempo reinante não permitiu a chegada à hora prevista.

saludar mais este compromisso, pois vem fazendo uma brilhante campanha na presente temporada.

A preliminar será disputada entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

Antoninho, do Flamengo, foi contratado, ontem, pela A. A. Portuguesa

SEGUE O AMÉRICA PARA A EUROPA — O AMÉRICA EMBARCARÁ, AMANHÃ, PARA O VELHO MUNDO, ONDE DISPUTARÁ NADA MENOS DE DEZOITO PARTIDAS!

AFIN,
"O QUE É QUE
SEU LIO"

O Ba depois sou a garota embora suldo pe resvel e frente seu pla «coacha» o dino V. ajama a ser por cel vo. Me no an atingiu máxi

tando a série de três em o F o esqua subu ve longa reali senovela fute de prim orden

seus les da perdiam noção das na petraçã do antista. N

vez, com o An gando o dolo o conseqüente se logram gr

ria, ato com Doutra a, enfr Botafog também peço de 23, no tempo, resolveu

formandisfator esses dozejos, o Bangue m dro de bonito

produzara o Não devia a tico neças, po de semel com via na peira p conduzi «team» lehrme Silveira

todos do que de Ond Viera, com rar Ondina rigente equipe

equipe se loco, quele ri a culp indiseutante.

Porém aind uruguaira no teve-se impressi o Banguehorar do gran plantel

em Moclonita, do clububhar usou de «remoni» tido de «dar estrutura»

Com a de ves, lá «cima, deveria «outi mais este, m vo, já o tenci

tro, já esse o co dera Améri riormente Ola ções de vo no futebol Metrôp

Mas, nteece, presa ge que o Dello N é o m gu do Ono Vie

Frente Flumi ca-feira ima, o do Dello trabalh dominat o cot veram «tricolor»

continua sen ção, cotuaram «goas», m o ter ra foi «signado minense final ematch» 2x0.

O Ba jog dominat batal sempre, rdeu.

E' o o de se «O que é que lio?»

ALI MAN, NA ORRI "MIMILF

BRESO, 21 (O Princ Ali zendo «ipe e peão su, Zehe cipará «corrid milhas», rova a ca classe Italian anunciountem Organizaz da AN P n e nheiro e equi uma ««Romeo corrida «realiza 25 e 26 «corre

PRECIAR O TORNEIO OCTOGONAL "RIVADAVIA C. MEYER"

Clube da C. B. D. nos mesmos com o futebol brasileiro

decrescer tomarão providências urgentes e reparadoras

AFIN,
O QUE É QUE HÁ,
SEU LIO"? !...

O Ha depois que pas-
sado a hora de grande,
abriu uma egri-
resvel e tendo a

ente seu plantel um
achado como On-
no V. jamais chegou
ser por cento obli-
Me no ano em que
tingiu máximo, dispu-
ndo a série de melho-
res em o Fluminense,
esqua suburbanos este-
longa realidade. De-
volvendo futebol bonito,
prim ordem, mas os

us, mas da dianteira
rdiam a noção das jog-
na prática na área
antista. Numa única
z, com o América, jo-
ndo o lado de Zizinho,
seguiu onze banguen-
logram uma grande vitó-
ria, além com destaque
outra, enfrentando o
okafut também o pa-
mo de 3, no primeiro
mpo, envolveu uma per-
mangidatária. Agora
se desfechos, foi sempre
Banguete mesmo qua-
do de bonito, mas sem
rodução o «placard»
do de via um «leco-
no» não, porém, algo
semente com isso ha-
na pela por que se
duziu «leco» de Gui-
lme Silveira Filho. E

de que o mal era
Ond Viera. E diziam
Ondino era o di-
ente equipe e se essa
uipie se locomovia na-
le rita culpa era sua,
discutível.

«Permeando o ecoaço»
segunda no Palmeiras,
e-se impressão de que
Banguetoraria. Além
grat plantel existente
Modonila, o patrono
cluburbano nunca
ou de harmonia no sen-
o de dar uma outra
rutur.

Com a de Dêlio Ne-
li, o clima, o Bangu
veria o outro «leco»
is ante, mais possi-
já o técnico era ou-
já esse outro técni-
dera América e poste-
rmente Olaria, situa-
de de no cenário do
ebol Metrópole.

Mas, antes, para sur-
ta-se que o Bangu do
lio Né é o mesmo Ban-
do Viera.

«Frente Fluminense, ter-
feira, os emeninos
Dêlio trabalharam bem,
minas o couro, envol-
am coloridos, porém
continua sem penetra-
ção, continuaram sem fazer
contagem, em o tento de hon-
foi signado. E o Flui-
nense o final, venceu o
atchar 2x0.

O Bangu jogou muito,
minha batalha e, como
redeu.

«O que se perguntar:
que que há seu Dé-
?»

LI MAN;
A CORRIDA DAS
"MILHAS"

RES, 21 (A.F.F.) —
Princ Ali Khan, fa-
do tipo com o eam-
o su Zehender, parti-
ará a corrida das mil-
has, nova automobili-
classe italiana, segun-
do a Comissão
anista da Corrida.
Ali Khan e seu compa-
ro e equipe pilotarão
a «Romeo 1900». A
ida realizará nos dias
de 26 e 27 de maio.

Caiu o Mesquita F. C., em seus domínios

Pela contagem de 3x2, o Central de Nilópolis derrotou o quadro do Mesquita F. C. — Atraente a tarde esportiva — Outros resultados

De NISVAL MAGALHÃES

(Representante da GAZETA DE NOTÍCIAS, em Mesquita)
Escreve: MANOEL ABRANTES

A tarde esportiva de domínio último, em Mesquita, foi das mais atraentes e movimentadas. Apesar dos gramados de diversos clubes daquela localidade se encontrarem impraticáveis devido às últimas chuvas, as partidas que estavam programadas, foram realizadas num ambiente de franca cordialidade esportiva onde reinou grande disciplina entre os contendores em luta, proporcionando aos assistentes que lotavam suas praças de esportes, um bonito espetáculo futebolístico, dignos de comentários.

Entre todas partidas que ali foram realizadas, a que despertava desusado interesse entre os moradores daquela localidade, foi a que disputaram os quadros do Mesquita F. C. e o do Central de Nilópolis.

Já às primeiras horas da manhã, notava-se o numeroso grupo de torcedores que se dirigiam para a praça de esportes do Mesquita F. C. a fim de assistirem os «matches» que ali foram realizados, em complemento ao festival esportivo do clube local.

A primeira partida foi realizada entre as equipes de infantis do E. C. Central e do Mesquita F. C., onde registrou-se um justo empate de 3x3.

No encontro de Juvenil, o quadro local, atuando com mais destaque conseguiu bater o Central, por 7 tentos a 4.

Dando prosseguimento ao programa, entraram na cancha as equipes de aspirantes de ambos os quadros, na qual, o clube visitante, fazendo uma exibição de gala conseguiu sobrepujar o Mesquita, pelo placar de 4x3, no final de 90 minutos de lances emocionantes.

Após o jogo entre os aspirantes, precisamente às 16 horas, pisaram no gramado as equipes representativas de ambos os quadros, para o encontro principal da tarde.

Ntava-se entre os torcedores, antes do início do jogo, grande expectativa, porquanto os dois clubes vinham de uma série de vitórias, em gramados daquela localidade e, sob fortes aplausos, os dois quadros foram recebidos pela multidão que superlotava as dependências do Mesquita F. C.

Logo aos 10 minutos da etapa inicial, dominguinho, meia esquerda do E. C. Central, abriu a contagem no marcador. Ainda na 1.ª etapa, o clube visitante conquistou seu segundo tento, aos 35 minutos, por intermédio do centro atacante Aldo. Quando faltavam poucos minutos para o término da etapa inicial, o Mesquita conseguiu seu primeiro tento, de autoria de Esquerdinha, após receber

um belíssimo passe de seu companheiro de ataque, Herminio.

2.º TEMPO

A etapa complementar foi ainda mais reñida e emocionante, porquanto os atacantes do Mesquita pisaram a cancha com mais disposição para a conquista da vitória, passando a atacar sucessivamente a área adversária.

E, após várias investidas, algumas sem resultados, conseguiu o quadro local empatar a partida, que verificou-se aos 21 minutos da etapa complementar, numa jogada individual de Genesio.

Com o placar de 2x2, o prélio prosseguia reñido e movimentado, porém, quando todos julgavam que terminasse empatado, nasceu o tento que deu a vitória aos visitantes, de autoria de Euzébio, numa espetacular investida na área adversária.

ANORMALIDADES

Durante o transcurso da partida, originou-se um pequeno incidente entre um dos diretores do Mesquita, com um jogador do E. C. Central. Aconteceu, que a pelota saiu à lateral e o diretor do Mesquita preparou-se para devolvê-la ao gramado, chutando-a. O jogador do Central, que se encontrava no lado, julgando que o mesmo iria dar-lhe uma «crastreira», ofendeu-lhe com palavras de baixo calão, ao que ocasionou em luta corporal, porém, os ânimos foram logo serenados pelos torcedores e jogadores que apartaram os dois elementos.

QUADROS QUE ATUARAM

MESQUITA F. C. — (Amadores) — Beltrão, Bequinho e Freitas; Segura, Wilson e Joãozinho; Maurício, Nelson, Genesio, Herminio e Esquerdinha. (Aspirantes) — Marujo, Djalma e Manoel; Eli, Edílio e Cactano; Odilon, Jair, Pituca, Vadinho e Otacílio. (Infantil) — Celso, Rabelo e Magnólio; Fábio, Sando e Beto; Saint-Clair, Tainha, Tair, Botafogo, Ronil (Washington). (Juvenil) — Nelson, Euzébio e Gago; Tião, Tião II e Ozinho; Celso, Diduca, Buvão, Manoel (Zico) e Tião III (Juca).

E. C. CENTRAL DE NILÓPOLIS — (Amadores) — Toninho, Milton e João; Guica, Ponã e Dexinho; Edson, Rogerio, Aldo, Dominginho e Joel. (Aspirantes) — Evanil, Ruarinho e Perácio; Gidinho, Teco e J. Vicente; Devanil, Marujo, Sontio, Boquinha e Sargento. (Juvenil) — Cosmos, Altair e Galau; Belinho, Alcides e Tiozinho; Ti-



NOVAMENTE EM AÇÃO — O Mengo F. C., prestigiosa agremiação esportiva de Honório Gurgel, estará domingo próximo, novamente em ação, quando receberá em sua magnífica praça de esportes, o poderoso esquadrão do 1.º de Maio F. C., de Coa lha da Rocha, com o qual prelará amistosamente. Apesar do revés sofrido frente ao esquadrão do Ceres F. C., de Bangu, o grêmio rubro-negro, que está invicto em seu campo, promete uma franca reviravolta e espera manter sua invencibilidade perante a sua numerosa torcida.

Salvo modificações de última hora, Altair Balta zar, técnico do Mengo, deverá colocar em campo os seguintes «players»: Nilton, Cláudio e Tico; Heitor, Silvio e Dico; Sérgio, Moreno, João, Eldoréica e Lino. Estão também convocados os seguintes elementos: China, Jorge, Bexigo e Nelson.

Preliminarmente estarão em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, as quais prometem realizar uma grande partida.

No clichê, o quadro do Mengo, formado de seus valores.

Nilton, Bid, Zezinho, Wilson e Nortista. (Infantil) — Sebastião, Badinho e Claudenor, Rubens, Jorginho e Moisés; Alair, Paulo, Tião, Mauro e Vadinho.

OUTROS RESULTADOS

Em Mesquita, além dos jogos referidos, foram realizadas as seguintes partidas:

BRASIL x RACING

Em sua praça de esportes, continua o Brasil E. C., abatendo seus adversários e conservando o seu título de invicto. Desta vez, foi derrotado o Racing, pela elevada contagem de 10 x 1.

FILHO DE MESQUITA x DEODORO

Não foi feliz a equipe do Filho de Mesquita F. C., na excursão à Deodoro, onde enfrentaram o quadro de aspirantes e amadores do quadro local, sendo derrotados nas duas partidas pelos escotes de 7x1, no encontro e amadores e 7x0, no de aspirantes.

11 UNIDOS x VILA MARIÓPOLIS

Tamém o 11 Unidos de Mesquita, não foi feliz ao defrontar-se com o Vila Mariópolis, na praça de esportes do quadro local, em Anchieta. No encontro de amadores, foi derrotado pelo escote de 2x1 e no de aspirantes, por 4x2.

SETE DE SETEMBRO x NOVA CIDADE

Na partida realizada entre o Sete de Setembro e o Nova Cidade, no campo do primeiro, venceu o quadro do Nova Cidade, pelo «placard» de 6x2. O

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande «stock» e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compramos sem consulta.

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urínarios, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Vitória da A. A. Nova América sobre o Vega

Realizou-se domingo último na magnífica praça de esportes da A. A. Nova América um interessante «match» amistoso entre as equipes da A. A. Nova América e Vega E. Clube.

Nos primeiros minutos de jogo houve equilíbrio nas ações com ataques e contra-ataques, até que Nilton abriu a contagem para o Nova América, ainda na primeira fase os locais ampliaram o marcador com o 2.º e 3.º tentos de Silvio.

Na etapa complementar os visitantes esboçaram forte pressão sobre o arco de Coca marcando o primeiro goal por intermédio de Mariano de penalty. O Vega continuou forçando seu adversário até que Beto conquistou o 2.º goal. Depois deste tento, os visitantes se empenharam a fundo procurando empate, porém, sem resultado. Os defensores da A. A. Nova América vendo o perigo que ameaçava sua meta, visto que o placard de 3x0 se transformou para 3x2, acharam que o juiz que vinha atuando desde o início deveria ser substituído, o jogo teve paralização por alguns minutos, até que apareceu outro apitador já não tinha mais a luz do dia, má a visão para os goleiros, os Novamericanos com ataques serrados sobre o arco de Brôa conseguiram ampliar o marcador para 5 com dois tentos de Neyde e Milinho respectivamente, e assim terminou o encontro com a vitória da A. A. Nova América por 5x2.

As equipes formaram assim constituídas:

NOVA AMÉRICA: — Coca — Beto — Ernesto — Silvio — Heilio e José — (Sergio); Nilton — Neyde — Mauro — Milinho e Jader.

VEGA E. CLUBE: — Brôa — Bolica e Vavá (Helson); Serafim — Heilio e Mario — Beto — Mariano — Enéias — Manoeco e Quilau (Gato).

Na preliminar, os aspirantes da A. A. Nova América, venceram por 4x1.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 — Andradás — 33

Trabalha-se de verdade na A. A. Onze Unidos

A Associação Atlética Onze Unidos, de Campo Grande, brevemente será uma agremiação que honrará o futebol da Zona Rural. Os seus dirigentes não desistem, no sentido de colocar o clube numa situação de relevo, no seio dos seus demais irmãos. Na visita que fizemos, domingo último, à sede do grêmio da Estrada das Capelinas, vimos como seus dirigentes estão trabalhando de verdade pelo engrandecimento do clube.

Onze tentos na pelêja 26 de Abril e Moquetá

O clube de Campo Grande bateu o Moquetá por 7 x 4 - Venceu ainda na preliminar o 26 de Abril, pela contagem de 6 x 0

O 26 de Abril Futebol Clube, de Campo Grande, recebeu domingo último, em sua praça de esportes, a visita do Moquetá Futebol Clube, de Nova Iguaçu, com o qual realizou uma luta das mais movimentadas. 7x4, foi a contagem da vitória, do 26 de Abril, que, diga-se de passagem, foi mais time em campo. O Mo-

quetá foi um adversário que não se deixou bater facilmente, lutando com fibra, em busca de um melhor resultado. No entanto, a linha atacante do 26 de Abril, atuando com grande felicidade, a cada momento da pelêja rompia o bloqueio da defesa do Moquetá, — e pronto, surgiam os tentos.

OS QUADROS QUE ATUARAM E MARCADORES

Os dois quadros atuaram com as seguintes constituições:

26 ABRIL F. C.:

Augusto; Ari e Archimóides; Guilherme, Lício e Osvaldo; Val-

ter, Colô, Tinguinha, Carlinhos e Magno

MOQUETÁ F. C.:

Amorim; Altair e Jairo; Jaime depois Martins, Chico e René; Valderes, Ramos, Jorge, Duca e Mingo.

Carlinhos, foi o artilheiro do encontro, enquanto Colô 2 e Valter completaram a contagem.

Ramos, Duca, René e Jorge, marcaram para o Moquetá.

PRELIMINAR

Na preliminar, ainda venceu o 26 de Abril Futebol Clube, pela contagem de seis tentos a zero. Ao terminar o encontro, o Moquetá ofereceu uma linda «aca» ao 26 de Abril Futebol Clube.

DE LUTO O ORIENTE

O Oriente Atlético Clube, de Santa Cruz, está de luto, com o falecimento do desportista Hernandes Borges do Amaral, sócio benemérito do bi-campeão do Departamento Autônomo.

Flamengo, São Paulo e Vasco na liderança do Rio-São Paulo

TOMA POSSE HOJE O CONSELHO TÉCNICO

TOMA POSSE HOJE O CONSELHO TÉCNICO DA C.B.D. O ATO QUE DEVERÁ SER DOS MAIS CONCORRIDOS ESTÁ PREVISTO PARA AS 17,30 HORAS, NA SEDE DAQUELA ENTIDADE.

Jogavam "ronda" numa oficina de bicicletas

Sete jogadores autuados em flagrante — Em Catumbi a diligência efetuada

Anteontem, o comissário Paulo, chefe da Seção de Repressão e Jogos Proibidos da Delegacia de Costumes e Diversões, recebeu a denúncia de que no interior do prédio nº 39 da rua Valença, em Catumbi, praticavam jogo proibido. Comparecendo ao local, acompanhado de diversos investigadores, aquela autoridade deter-

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro eleito do Sociedade de Sociologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Juiz de Direito da 5ª Vara Civil do Distrito Federal — Escrivão: Raymundo de Monte Arras — Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel sito à R. Itambé, 18, penhorado nos autos da ação executiva que Narciso Rodrigues Ferreira e sua mulher movem a Augusto Rodrigues Ferreira e sua mulher, na forma abaixo: — Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5ª Vara Civil — Faço saber que, no dia 22 de abril vindouro, às 16,30 hs. no próprio local, o leilão público Nicolau Mendes de Castro Junior, devidamente autorizado por Alvará deste Juiz, levará à praça por preço superior ao da avaliação, o imóvel da rua Itambé 18, penhorado nos autos da ação executiva movida por Narciso Rodrigues Ferreira e sua mulher contra Augusto Rodrigues Ferreira e sua mulher, descrito e a avaliação na escritura de hipoteca do modo seguinte: — Imóvel constituído de 7 barracões e respectivo terreno sito à rua Itambé nº 18, nesta cidade, na freguesia de Inhauma, sendo os barracões cada um próprio para residência, medindo o terreno 8 mts de frente, 16 mts nos fundos, 50 mts de extensão por um lado e 49 mts pelo outro, confrontando de um lado com o lote de terreno nº 69, de Joaquim de Vasconcelos Pereira, pelo outro com os prédios 705 da Avenida Tde Castro de Júlio Bertone e 2 de números 709, 711 e 713, de Abílio Alvaro e outro, e fundos com o terreno da rua Sul de Benjamin Silva e foi adquirido por compra a Joaquim de Vasconcelos Pereira por escritura de 24 de julho de 1935. Livro 336, folhas 58, do 14.º Ofício de Notas, registrada a folhas 11 do livro 3-AK, sob o número 33.370 do 6.º Ofício de Imóveis. Que no imóvel acima descrito, foi dado o valor de Cr\$ 300.000,00, para os efeitos do artigo 813 do Cod. Civil. Certidão fls. 62. Certifico, em cumprimento ao despacho de 18 de novembro de 1952 exarado no processo nº 7.623.910 do corrente ano, em que Edmilson Marques Henriques, pede certidão, se o imóvel situado nesta cidade na rua Itambé nº 18 está desapropriado ou sujeito a recuo, a fim de fazer prova em Juízo, que, com relação ao pedido feito, o Serviço de Topografia, presunha a seguinte informação: Para o imóvel em causa, nada consta quanto ao projeto aprovado ou decreto de desapropriação, atingido. E por ser o que consta da presente certidão que dato e assno — Distrito Federal, 21 de novembro de 1952 — Rui de Barros Carvalho — Conferente Alogio de Oliveira — Solos Cr\$ 10,00 — A arrematação far-se-á à vista ou mediante caução idônea. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mês de março do ano de 1953 — Eu Luciano Cardozo Curvello, escrevente juramentado, a extrair. E eu, Raymundo de Monte Arras, Escrivão, subscrovo. — A Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme — Raymundo de Monte Arras.

CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE

Aninados estão os componentes do Centro Norte-Riograndense para a escolha da sua nova diretoria para o biênio 1953-1955, a ser efetuada em assembleia geral a realizar-se sábado próximo, 25 do corrente, em sua sede social à Av. Rio Branco, 257, 8.º andar.

Não havendo número legal de sócios quites, a assembleia realizará-se à em 2a. e última convocação, às 16 horas.

A diretoria do Centro convoca os srs. associados no gozo de seus direitos associativos a comparecerem àquela assembleia.

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CIVEL — Edital de leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva que Marcello Barbosa move contra João Antonio Rodrigues, na forma abaixo: — O Doutor Decleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 de abril p.f. às 14 horas, será levado a público leilão, no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves Assis, para ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer, o imóvel penhorado na ação acima referida, e cujas características são as que adiante se seguem esclarecendo-se que o referido imóvel ainda não se acha transcrito no Registro de Imóveis: prédio térreo, sito à rua Paula Viana número 71, na estação de Rocha Miranda, freguesia de Inhaú, de feição beiral, geminado com o de número 69, 12' de construção antiga de frontal de tijolo, portais de massa e coberto de telhas e tem na frente uma janela, entrada ao lado esquerdo onde há uma porta. Mede a edificação 3m,25 de largura por 3m,30 de comprimento no corpo, em seguida puxado que mede 3m,15 de largura por 3m,00 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em uma sala, dois quartos, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Edificado em terreno fechado na frente por cerca e um portão de madeira e dos lados e fundos, por paredes e cerca de arame. Mede o terreno 6m,00 de largura por 40m,00 de extensão. Confronta à direita com o prédio de número 69, à esquerda com o prédio de número 75, e nos fundos, com quem de direito. — E quem dito imóvel arrematar quiser, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita à dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de março de 1953, Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, Escrivão substituto, fiz a ditilografia e subscrovo. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão substituto. (a) Joaquim Feliciano dos Santos.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA RETIRO DAS PEDRAS

1ª Convocação
São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliária Retiro das Pedras para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se, em sua sede social, à rua do Rosário, 113, 3.º andar, sala 304, às 14 horas do dia 30 do corrente mês de abril, para os seguintes:

- Leitura e aprovação do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
- Julgamento das contas dos exercícios passados;
- Assuntos de interesses gerais da sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1953.
Comp. Imob. Retiro das Pedras — J. Pisserchio — Diretor

Ouvindo as artistas do Teatro

O que nos disse a cantora e sambista Déo Maia — Episódios de sua vida — A emoção da estréia, no Rio, fez-lhe perder a voz — Adora as crianças... dos outros! — Se fosse milionária...

Muita gente, que aprecia Déo Maia, não sabe que ela é da terra dos bandeirantes que desbravaram sérios e fundaram centros de progresso e civilização no Brasil. A grande artista morena, que usa esse pseudônimo, chama-se Deolinda Silva, nome que parece um pleonasmo, porque Déo significa Deusa, e toda a Deusa é naturalmente Formosa, e mais do que Linda. Nasceu em Santos, na mesma cidade praiada dos poetas Martins Fontes, autor de Verão, e Vicente de Carvalho, o romântico e parnasiano dos Poemas e Canções e enamorado do mar. Ela surgiu para a vida no limiar das festas messiânicas, a 1.º de dezembro de 1919, sendo seus pais Caetano Silva, carpinteiro como São José, e Zulmira Silva, ambos paulistas.

Disse-nos a gentil cantora e sambista, que ontem entrevistamos no Carlos Gomes, que cursou primeiras letras e humanidades em sua terra natal, porém interrompeu os estudos, para ajudar a família, depois que lhe faleceu o progenitor.

— Quando e como revelou sua vocação para o Teatro?

— Com quinze anos de idade, estreei no Luna Park teatro "variedades, em Santos, e felizmente agradei. Fui, em seguida, para o mais artístico e elegante Cassino de Monte Serrat, onde me conheceu o famoso bailarino Henrique Delf, que, gostando de minha maneira de representar, me apresentou ao saudoso e dinâmico empresário Jardel Jereis. Este me contratou logo para sua temporada no Carlos Gomes, do Rio; e na repêta Maravilhosa alcançei imenso sucesso, cantando, com instrumentaria regional, o Tuleiro da Bahia, de Ary Barroso. Atuei nos melhores Cassinos, entre os quais Urea, Atlântico, Ideal e Quitandinha. Na estação musical do Iteireiro, participei da interpretação do Trem da Central, Vamos pra cabeça. Está com tudo e não está prosa, da Empresa Walter Pinto; e das revistas — Há sinceridade nisso? e Que Espeto seu Filipe! da Empresa Luiz Galvão. Ainda no Rio, apareci nos boîtes Vogue, Casablanca e Night and Day.

— Já viajou pelo estrangeiro? — Realizei uma excursão artística, há pouco tempo, exibindo-me no Teatro Corrientes, de Buenos Aires; e no Teatro 18 de Julho, de Montevideu; e só não quis aprender o castelhano para não perder o "sotaque" brasileiro.

— Conte-nos um episódio singular de sua carreira...

— A maior sensação e desespero que senti, em minha vida teatral, quando estreei na revista Maravilhosa. Fiquet tou

emocionada, que perdi inteiramente a voz. Não pude cantar, e, como sempre fui uma profissional que tem o sentimento da arte e da responsabilidade, entrei assim mesmo em cena, sujeita a um flasco ou patada. Mas o animador Jardel veio em meu auxílio, e explicou ao público a natureza de minha condição. O público entendeu, e me aplaudiu no segundo ato, depois que pude cantar.

— Gosta de ler?

— Sim, os bons livros, que me instruem, e eduquem a sensibilidade e a imaginação. Apreço também a boa música, e por isso me sinto muito venturosa com a dupla dos Irmãos Guarás, em Mulheres de todo o mundo, sob a direção artística de Geysa Boscoli, o admirável continuador do idealismo de seu irmão Jardel.

— Que faria se fosse milionária?

— Fundaria uma grande Casa para as Crianças Pobres. Sou dóida por crianças; e, como não sou mamãe, adoro as crianças dos outros...

A. C.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos Prêmios da Loteria nº 247, extraída em 22 de abril de 1953.

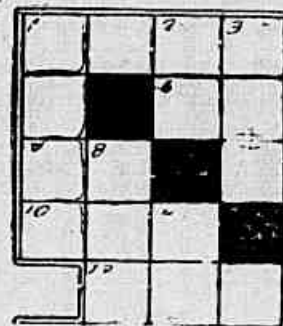
35957	— Cr\$ 2.000.000,00 —
Porto Alegre	
35956 (Apr.)	— Cr\$ 50.000,00 —
35958 (Apr.)	— Cr\$ 50.000,00 —
5404	— Cr\$ 1.000.000,00 —
São Paulo	
35282	— Cr\$ 400.000,00 —
Rio	
35264	— Cr\$ 200.000,00 —
Curitiba	
9958	— Cr\$ 100.000,00 —
Rio	

E mais 3 prêmios de Cr\$ 20.000,00; 25 de Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00; 65 de Cr\$ 3.000,00; 111 de Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00, 1.440 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 7.

Adiado o julgamento de Onília Gomes Mota

Não se realizará mais este mês o julgamento de Onília Gomes da Mota, acusada de tentativa de homicídio e incluída na pauta do Tribunal do Júri. Somente no mês de junho, a ré deverá, talvez, ser julgada. A advogada que irá defendê-la, Dra. Flora Ferraz Veloso, está realizando um minucioso estudo dos autos, a fim de perante o referido Tribunal alegar os motivos para pleitear a absolvição da sua constituente.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

- 1 — Fuma
- 2 — Atmosfera
- 3 — Graceja
- 4 — Cachaça de mau gosto
- 5 — Filleira

VERTICAIS

- 1 — Fruta
- 2 — Bastal
- 3 — Lavra
- 4 — Levanta
- 5 — Alguma coisa

Orf-Léne

TINGE MELHOR

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, pôsse imediata, tomca o maior e melhor loteamento do D. Federal em Realengo — Cr\$ 34.000,00
Entrada, Cr\$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr\$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr\$ 50.000,00 com 10% e 20% de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n. 75, sob. cu com Pormenas, no varão da Estação de Madureira. Diariamente, pelas 10s. 29-8938 e 43-1731

Desconsiderados os empregados do Jockey-Club

Considerados como «Biscateiros» e como tal excluídos de quaisquer benefícios

O Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, reunido em assembleia geral, rejeitou «intotum» a tabela para aumento de salários apresentada pelo Jockey Club Brasileiro, sustentando que a mesma não correspondia às aspirações da numerosa classe.

No acento aos empregados que somente empregam suas atividades nos dias de corridas, o Jockey nega-se a considerá-los como empregados efetivos, classificando-os como «biscateiros» e como tal excluídos de quaisquer benefícios por parte da classe empregadora. Não descontam estes para os institutos, nem para o imposto sindical. Porém, quando admitidos, exige uma fiança de Cr\$ 5.000,00.

Conforme ficou acentuado, o Ministério do Trabalho e o Supremo Tribunal Federal, já se pronunciaram a favor dos que trabalham apenas nos dias de corridas, considerando-os trabalhadores efetivos, tanto assim que o sindicato baseado nesses dois pronunciamentos é que os incluiu como integrantes do dissídio coletivo.

Em virtude da rejeição da proposta patronal, o Sindicato encaminhou o memorial para suscitar o aumento de salário junto ao Tribunal Regional do Trabalho, tendo aquela corte marcado a primeira audiência de conciliação para hoje, às 16 horas. O pedido de aumento abrange os empregados do Jockey Club e mais 45 firmas desta capital, cuja tabela é a seguinte: para os que trabalham diariamente: salários até Cr\$ 2.000,00 — 50%; de Cr\$ 2.201,00 até Cr\$ 3.500,00 — 40%; de Cr\$ 3.501,00 até 5.000,00 — 30%; e de Cr\$ 5.001,00 em diante — 20%. Para os que trabalham na qualidade de diaristas e que trabalham em determinado dias: diárias até Cr\$

LIVRARIA

FRANCISCO ALVÉS
LIVRETIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 186 — Rio
FUNDADA EM 1854

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, sâncos, csemas, varíolas, úlceras, fôo, perna, verrugas, aspinhas, urticulas, micose, (Urticaria) — clatrotetapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 — Fone 32-3285

Banco do Comércio
S. A.
O mais antigo desta praça

LUIZ ARMANDO

UM LINDO APARELHO DE JANTAR

GAZETA DE NOTÍCIAS continua oferecendo aos seus leitores por intermédio da Seção "Pense e Resolva" maravilhosos brindes. Para esta semana, os prêmios são os seguintes:

- 1.º PREMIO — Um lindo aparelho de jantar, com 22 peças;
- 2.º PREMIO — Meia dúzia de xicaras para café;
- 3.º PREMIO — Uma surpresa para menina;
- 4.º PREMIO — Um par de meias "Nylon" para senhora;
- 5.º PREMIO — Um ornamento para o lar.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas, entrarão no sortelo seguinte.

INSCREVA-SE SÓCIO HOSPITALAR

OPORTUNIDADE ÚNICA
O Diretoria da Sociedade Científica Supermentalista Tattwa Nirmanakata, tem o prazer de comunicar aos seus associados que, de acordo com a Resolução do Conselho Departamental, foi prorrogado, até 15 de maio p.v., o desconto especial para transferência à nova categoria de Sócio Hospitalar, que dará direito à gratuidade em todos os serviços médicos de seu moderno hospital.

As pessoas ainda não associadas, mas que desejem obter identicos benefícios, ser-lhes-á concedido também um desconto para inscrição até 15 de maio próximo vindouro.

Maiores detalhes informativos na Secretaria Geral à rua da Quitanda, 199 - 1.º, ou no Hospital à rua Cons.º, Josofo, 34-A, onde está funcionando o nosso Ambulatório, às 2as., 4as., e sextas-feiras, pela manhã.

(as) Dr. Gerson Paula Lima — Presidente

O BICHO



Não obstante o campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5957	5.º	9958
2.º	5404	M.	865
3.º	5282	R.	311
4.º	5264	S.	7

Const.	Niterói
1845	1608
6224	6330
8416	0954
6779	5716
3264	4607

PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



3712 — 2644

BRONCHITE
ASTHMÁTICA
E
ACCESSO DE
ASTHMA
PO'INDIANO
PARA OS CAIS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. DE MARCO 17 - RIO

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 78 — TEL. 48-2555

AVISO

AOS ASSOCIADOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Na qualidade de Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, venho trazer ao conhecimento de meus companheiros, que por decisão da Assembleia Geral Extraordinária, do dia 24 de março de 1953, ficou deliberado o seguinte:

1.º — Será demitido do quadro social deste Sindicato, de acordo com o artigo 12.º, dos nossos Estatutos em vigor, a partir de 30 de abril, todo e qualquer associado que estiver em atraso mais de 3 meses; e

2.º — Será demitido do quadro social deste Sindicato, ainda de acordo com o artigo 12.º, dos nossos Estatutos em vigor, todo e qualquer associado que deixar de comparecer em 3 Assembleias, inclusive, a portadora da Carteira de Família, e os que quiserem readmitir-se novamente, terão que submeter ao artigo 1.º, do Regulamento Interno e ao artigo 14.º, dos nossos Estatutos em vigor.

Assim esclarecido, solicito a todos os associados procurarem se quitar, o mais depressa possível, mas especialmente os que se acham atrasados por mais de 3 meses.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1953.

JOSE MARIA DE PAULA
Presidente

Bal Musette demonstrou ser corredora

Newmarket, livre de Duc D. Anjou, galopou a milha no bom tempo de 97" 2/5 - Bacon encerrou a reunião sob o governo de P. Fernandes

A reunião extra do dia 21 transcorreu normalmente e serviu de base para um confronto entre a estrelinha Bal Musette e a ganhadora Paprika. Levou vantagem a defensora do Stud Paul Machado, que demonstrou ser corredora de reais qualidades; irá longe no que tudo indica. Um fato que chamou a atenção foi a atuação de P. Irigoyen no dorso de Curragh. Displacente como poucos, o beldade andino revoltou o público e só nos resta esperar a decisão do órgão técnico. Uma advertência faz-se mister.

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (PISTA DE ARIA) — A'S 13,30 HORAS

1 — Indolente L. Lins .. 55
2 — Osman D.P. Silva .. 58
3 — Algeira I. Pinheiro .. 56
4 — Ornato E. Castillo .. 54
Diferenças — 2 corpos e cabeça
Tempo — 86" 2/5

Vencedor — (3) Cr\$ 12.670,00
Dupla — (14) 59,00
Placês — (8) 29,00; (1) 24,00
(3) 21,00
Movimento do pareo — Cr\$..
1.114.420,00

INDOLENTE — M. C. 5 anos — São Paulo — por Foz de Iguaçu e Indolente — Proprietário: Roy Valle Filgueira — Tratador: Mothi Mendonça — Criador: Renato F. Senzle

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 60.000,00 — TIRADENTES — (4) PROVA ESPECIAL DE EQUAS — A'S 13,55 HORAS

1 — Bal Musette O. Ulloa .. 55
2 — Paprika L. Rion .. 57
3 — Natalina L. Rion .. 60
4 — Fogata A. Arango .. 59
Diferenças — 2 corpos e 1/2 corpo
Tempo — 98" 2/5
Vencedor — (2) 25,00

Dupla — (12) 15,00
Movimento do pareo — Cr\$..
149.950,00

BAL MUSETTE — F. C. 3 anos — Argentina — por Indolente e Indolente — Proprietário: Mothi Mendonça — Tratador: Mothi Mendonça — Criador: Renato F. Senzle

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 14,20 HORAS

1 — Cabulete E. Castillo .. 51
2 — Escaler O. Ulloa .. 51
3 — Bedah C. Moreno .. 51
4 — Mexico R. Latorre .. 51
Diferenças — 2 e 4 corpos
Tempo — 69" 4/5
Vencedor — (1) 18,00
Dupla — (12) 18,50
Placês — (1) 10,00 e (2) 10,00
Movimento do pareo — Cr\$..
1.262.410,00

CABULETE — M. A. 2 anos — Minas Gerais — por Jeromyl e Dabone — Proprietário: Stud L. de Maria — Tratador: Edilio Goulão — Criador: Remondia do Exército

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 14,15 HORAS

1 — Bororó R. Martini .. 55

ESTREANTES NA GÁVEA

BANKI — masculino, castanho, R. G. Sul, San Argent e Bary, criação do sr. Serafim Dornelles Vargas e propriedade dos srs. João Vieira e Newton Tatchi.

JUNARDO — masculino, torção, 2 anos, S. Paulo, Romney e Niss, criação do Haras Santa Anita e propriedade stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

GABE — masculino, alazão, 2 anos, Paraná, Goyama e Lucila, criação do Haras Chanteceler e propriedade do stud Vice Rey. Treinador: C. Covarrubias.

CHIMARRAO — masculino, castanho, 2 anos, R. Janeiro, Chasco e Lady Beauty, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do stud Vice Rey. Treinador: C. Covarrubias.

GREY MISS — feminino, castanho escuro, 3 anos, São Paulo, Albatroz e Grey Lady, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Gustavo de Carvalho. Treinador: Alcides Moraes.

RESEDA — feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, King Salmon e Dola, criação do Haras Mondesir e propr. Zelia G. Pelozo de Castro. Treinador: O. Feljó.

RUANDA — feminino, castanho, 2 anos, S. Paulo, Bala Hissar e Rusticana, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Novo Horizonte. Treinador: Alcides Moraes.

GIBATÃO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Guaycurú e Petunia, criação da Faz. Sta. Angela e propriedade do Vice Rey. Treinador: C. Covarrubias.

TRABALHOS DE DOMINGO

Elis alguns exercícios anotados na manhã de domingo na Gávea:

XAPURI — Camara — 1.000 em 66" 3/5.

GORGONA — S. Camara e AVE ALTA — S. Machado — 1.200 em 77" 3/5.

TEJUCUPAPO — J. Tinoco — 1.200 em 79".

PARTHENON — O. Castro e CURETE — A. Vieira — 1.400 em 90".

GRANA — Camra — 800 em 52" 2/5.

BUONAROTTI — Castillo — 1.000 em 61" 3/5.

FAROUK — S. P. Ribeiro e ACCORDION — A. Vieira — 1.000 em 66".

ACAPULCO — S. P. Ribeiro e INSHALIA — A. Vieira — 1.600 em 105".

VISIGODO — L. Vieira — 1.300 em 88".

2 — Buckingham Castillo .. 56
3 — Marins C. Moreno .. 55
4 — El Zorro O. Cunha .. 55

**Diferenças — 2 corpos e 1 corpo
Tempo — 86" 2/5
Vencedor — (1) 20,00
Placês — (11) 32,00
Movimento do pareo — Cr\$..
1.587.660,00**

BORORÓ — M. T. 2 anos — São Paulo — por Valerino e Bismar — Proprietário: Ribens Gomon — Tratador: Henrique de Souza — Criador: A. J. Pelozo de Castro Junior.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1 — Bland Bell L. Rion .. 55
2 — Jones E. Castillo .. 55
3 — Gloria A. Ribes .. 55
4 — Ignacia J. Marchant .. 55
Não correram — Evening Star.
Diferenças — 1 corpo e 2 e 1/2 corpos
Tempo — 87" 2/5
Vencedor — (7) 22,50
Dupla — (14) 18,00

Gualicho continua trabalhando

O treinador Manoel Branco, está intensificando os trabalhos de seu pensionista GUALICHO, com vistas ao Grande Prêmio de São Paulo.

Além no domingo, logo após a disputa do novo páreo o público carioca, teve a chance de assistir a um trabalho forte do campeão Gualicho.

Com Olavo Rosa como passador a distância de 3.000 metros, o tempo de 197" sendo como esparinhos o peso GUSADO. Os últimos 200 metros foram percorridos em 17" 2/5.

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "CAICO" — A'S 13,00 HORAS

1 — 1 Marquinhos O. Coutinho .. 56
2 — 2 Alvaro J. Baffica .. 59
3 — 3 D. Antonio L. Amaral .. 57
4 — 4 Nery L. Lins .. 51
5 — 5 Panfira L. Coelho .. 53
6 — 6 Mar de Ouro x .. 55
7 — 7 Kacy L. Domingues .. 53
8 — 8 Tartaro L. Pinheiro .. 52
9 — 9 Montarolo J. Martins .. 52
10 — 10 Miuda x .. 51
11 — 11 Esporte A. Rosa .. 52
12 — 12 Arrufo M. Tavares .. 56
13 — 13 Blue Moon A. Bello .. 56
14 — 14 Chapultepec R. Urbina .. 57

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "GALICHO" — A'S 13,30 HORAS

1 — 1 Smocking A. Rosa .. 56
2 — 2 Tarambeiro x .. 56
3 — 3 Tarambeiro x .. 51
4 — 4 Moreninha S. P. Ribeiro .. 51
5 — 5 Krepura E. Castro .. 51
6 — 6 Tiberius J. Baffica .. 50
7 — 7 B. Verde x .. 52
8 — 8 Bola Azul M. Chirino .. 52
9 — 9 Calina B. Cruz .. 52
10 — 10 Harina M. Tavares .. 59
11 — 11 Penina L. Lins .. 59
12 — 12 Cherife J. Martins .. 51

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "XINGU" — A'S 14,00 HORAS

1 — 1 Felicia J. Tinoco .. 56
2 — 2 Lear R. Filho .. 56
3 — 3 Baldomero x .. 57
4 — 4 M. Alegre P. Fernandes .. 51
5 — 5 Margrave D. Azeredo .. 56
6 — 6 Linda L. Lins .. 52
7 — 7 Carinhoso B. Cruz .. 52
8 — 8 Galathea L. Domingues .. 50
9 — 9 Visigodo L. Vieira .. 56
10 — 10 Gajeru x .. 53

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "CURA'O" — A'S 13,30 HORAS

1 — 1 Intermexzo A. Plovezan .. 54
2 — 2 Populacho E. Silva .. 56
3 — 3 Elanur A. Rosa .. 53
4 — 4 Fogata A. Ribes .. 56
5 — 5 Brown Boy P. Fernandes .. 52
6 — 6 Borrito x .. 52
7 — 7 Lulmar D. Azeredo .. 57
8 — 8 Algez O. Coutinho .. 52
9 — 9 Muscanta L. Domingues .. 54
10 — 10 Astur M. Tavares .. 54

Placês — (7) 10,00 (1) 10,00 e (3) 10,00
Movimento do pareo — Cr\$..
1.397.150,00

BLOND DOLL — F. A. 3 anos — Distrito Federal — por Corredor e Doria — Proprietário: Stud L. de Maria — Tratador: Manoel de Souza — Criador: Fazenda Rio Grande.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1 — Novamar O. Ulloa .. 51
2 — Pando J. Marchant .. 56
3 — Currah Irigoyen .. 51
4 — Pan A. Arango .. 56
Diferenças — 2 e 1/2 corpos e 4 corpos
Tempo — 97" 2/5
Vencedor — (3) 32,00
Dupla — (23) 30,00
Placês — (3) 11,00; (4) 10,50
Movimento do pareo — Cr\$..
1.745.880,00

NEWMARKET — M. C. 4 anos — São Paulo por High Sheriff e Zela — Proprietário: Stud L. de Maria — Tratador: Manoel de Souza — Criador: C. G. de Paula Machado.

SETIMO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1 — 1 Ardena A. Rosa .. 56
2 — 2 Ardena M. Henrique .. 56
3 — 3 Ardena L. Castillo .. 56
4 — 4 Ardena L. Rion .. 56

BETTING

1 — 1 Ardena A. Rosa .. 56
2 — 2 Ardena M. Henrique .. 56
3 — 3 Ardena L. Castillo .. 56
4 — 4 Ardena L. Rion .. 56

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "CORONEL FREDERICO LUNDGREN" — A'S 15,00 HORAS

1 — 1 Manoete J. Thico .. 55
2 — 2 Salvat A. Rosa .. 55
3 — 3 Panfira L. Amaral .. 53
4 — 4 Elegra L. Pinheiro .. 53
5 — 5 Elegra N. Pinheiro .. 53
6 — 6 Foz de Iguaçu .. 53
7 — 7 Serafim x .. 55
8 — 8 Bursica J. Baffica .. 53
9 — 9 Oldenburg x .. 55
10 — 10 Brilhantina x .. 53

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "MOSSORO" — A'S 15,40 HORAS

1 — 1 Osaford R. Maia .. 59
2 — 2 Eaglewood L. Amaral .. 59
3 — 3 Crosby L. Domingues .. 59
4 — 4 Miuda B. Cruz .. 50
5 — 5 Mondel M. Chirino .. 58
6 — 6 F. de Ouro P. Fernandes .. 56
7 — 7 Grey Boy J. Baffica .. 56
8 — 8 Ottomano x .. 55

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "MARANGUATE" — A'S 15,15 HORAS

1 — 1 Feliza L. Lins .. 51
2 — 2 Alvaro O. Coutinho .. 53
3 — 3 Orsino R. Campanario .. 51
4 — 4 Nery S. Lourenço .. 52
5 — 5 Frontal E. Castro .. 51
6 — 6 Malar Red. Filho .. 53
7 — 7 Sapé J. Martins .. 51
8 — 8 Quarahy A. Rosa .. 52
9 — 9 Junior C. Souza .. 51
10 — 10 Spencer E. Silva .. 54
11 — 11 Satorbi L. Coelho .. 52
12 — 12 Dalmata x .. 53
13 — 13 Fogo Belo L. Domingues .. 57
14 — 14 Baby A. Brito .. 52
15 — 15 Leirado W. Melles .. 53
16 — 16 Oleria P. Fernandes .. 52
17 — 17 Planeta x .. 59

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "CAICO" — A'S 13,00 HORAS

1 — 1 Marquinhos O. Coutinho .. 56
2 — 2 Alvaro J. Baffica .. 59
3 — 3 D. Antonio L. Amaral .. 57
4 — 4 Nery L. Lins .. 51
5 — 5 Panfira L. Coelho .. 53
6 — 6 Mar de Ouro x .. 55
7 — 7 Kacy L. Domingues .. 53
8 — 8 Tartaro L. Pinheiro .. 52
9 — 9 Montarolo J. Martins .. 52
10 — 10 Miuda x .. 51
11 — 11 Esporte A. Rosa .. 52
12 — 12 Arrufo M. Tavares .. 56
13 — 13 Blue Moon A. Bello .. 56
14 — 14 Chapultepec R. Urbina .. 57

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "GALICHO" — A'S 13,30 HORAS

1 — 1 Smocking A. Rosa .. 56
2 — 2 Tarambeiro x .. 56
3 — 3 Tarambeiro x .. 51
4 — 4 Moreninha S. P. Ribeiro .. 51
5 — 5 Krepura E. Castro .. 51
6 — 6 Tiberius J. Baffica .. 50
7 — 7 B. Verde x .. 52
8 — 8 Bola Azul M. Chirino .. 52
9 — 9 Calina B. Cruz .. 52
10 — 10 Harina M. Tavares .. 59
11 — 11 Penina L. Lins .. 59
12 — 12 Cherife J. Martins .. 51

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "XINGU" — A'S 14,00 HORAS

1 — 1 Felicia J. Tinoco .. 56
2 — 2 Lear R. Filho .. 56
3 — 3 Baldomero x .. 57
4 — 4 M. Alegre P. Fernandes .. 51
5 — 5 Margrave D. Azeredo .. 56
6 — 6 Linda L. Lins .. 52
7 — 7 Carinhoso B. Cruz .. 52
8 — 8 Galathea L. Domingues .. 50
9 — 9 Visigodo L. Vieira .. 56
10 — 10 Gajeru x .. 53

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 12.000,00 — PREMIO "CURA'O" — A'S 13,30 HORAS

1 — 1 Intermexzo A. Plovezan .. 54
2 — 2 Populacho E. Silva .. 56
3 — 3 Elanur A. Rosa .. 53
4 — 4 Fogata A. Ribes .. 56
5 — 5 Brown Boy P. Fernandes .. 52
6 — 6 Borrito x .. 52
7 — 7 Lulmar D. Azeredo .. 57
8 — 8 Algez O. Coutinho .. 52
9 — 9 Muscanta L. Domingues .. 54
10 — 10 Astur M. Tavares .. 54

Placês — 68,00 e (15) 76,00
Movimento do pareo — Cr\$..
1.765.560,00

ARDENA — F. C. 4 anos — Pernambuco — por Sobrevivo e Panatuba — Proprietário: Stud Olinda — Tratador: Alvaro Rosa — Criador: Arthur Herman Lundgren.

OITAVO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,15 HORAS

BETTING

1 — 1 Tanguet L. Rion .. 53
2 — 2 Filha Linda L. Lins .. 51
3 — 3 Taracoon E. Castillo .. 54
4 — 4 Bosphorino Henrique .. 54

Esperados à 24, os parrelheiros argentinos e uruguaios

Foi coroada de sucesso, a vinda do sr. Luiz Oliveira Barros, diretor do Jockey Club de São Paulo, para conferenciar com o sr. Coronel de Góis, presidente da Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Conjugando os máximos esforços o sr. Luiz de Barros lavou mais um tanto para o J. C. S. Paulo ao conseguir remover as dificuldades que impediam a vinda de Bursica, Cruz Reja, El Aragon, Pam. pyla e outros.

Assim, estes animais deverão chegar a São Paulo no próximo dia 24 e já foram reservados lugares nas dependências da Vila Hipica.

O programa de sábado em revista

Com a exclusão de Tangedor, ganhador na corrida de 21, está o primeiro páreo a mercê de Chiruto e explicita-se tomando por base o 3º que obtve para Blue Moon e Juparal, Croule e Chumbo lu tarão pela formação da dupla.

O páreo mais bonito da reunião, com toros de handcap, terá transcurso dos mais movimentados e final de semana. Com o vantagem de 6, 7 e 8 quilos, que lhe dão os adversários, aparece Jour de Fête como força aparente. Empecelo, que voltará a correr na pista de areia onde obtve dois triunfos, é o nosso candidato para a dupla. Por participação poderá aparecer um Buonrotti.

Livres de Bororó, que já não tem direito ao páreo de perdidos, aparece o El Zorro como um ganhador de reais possibilidades. Terá um sério competidor no Chiruto se for corrido com calma. Dos demais somente a Boa Linda terá pretensões.

Paiz Cleopatra, beneficiada com o sorteio, n. 1 na fila, é a provável ganhadora, no páreo de águas de uma vitória. Dava parece que não terá uma pista favorável pois as chuvas continuam a castigá-lo. R. Hilaria apresenta-se como provável esultante da mesma eleição.

Parce ter chegado a vez do Corallaco. Bom corredor no terreno normal não terá adversários para ameaçá-lo. Bananal, depois de um descanso providencial que só benefícios lhe trouxe será o nosso preferido para a formação da dupla. Um bom azul é Pigallo.

Gold-Fox tudo em boa conta pelo seu proprietário, será o nosso favorito. Ruppim da criação Pelozo de Castro será o principal adversário. Sobre o New Wonder, demos o "entranhamento" vem sendo levado vagarosamente pois, dele, muito esperam os seus responsáveis.

Está a 5ª carreira muito equilibrada, Prédica, Indaya, e Eglatina têm chance de vitória que, a nosso ver, pertencerá à segunda.

Homenageada à memória de Tiradentes

Solenidades no Rio lembraram o sacrifício do proto-martir — No Centro Mineiro, na ABI e na Associação dos Empregados no Comércio

Diversas solenidades, nesta capital, assinalaram o transcurso do dia 21 de abril, feriado nacional que relembra aos brasileiros o sacrifício de Tiradentes, o rote-martir da nossa independência.

O CENTRO MINEIRO

Com a colaboração da Câmara dos Deputados, o Centro Mineiro realizou homenagem conjunta à estátua de Tiradentes em frente ao Palácio que tem o seu nome.

Falou inicialmente o presidente do Centro, deputado Machado Sobrinho. Foi executado o Hino da Independência por uma banda da Polícia Militar, acompanhada por alunos dos colégios "Minas Gerais" e Tiradentes.

O Orador seguinte foi o deputado Coelho de Souza, que leu o seu trabalho "Elogio a Tiradentes". Após a colocação de duas coroas ofertadas pelo Centro Minas e pelo ministro da Educação, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, executou um concerto de músicas brasileiras.

NA ESCOLA TIRADENTES

A escola "Tiradentes" realizou uma solenidade ívica que contou com a presença de autoridades, entre as quais o senador Mozart Lago, o sr. João Matoso, diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, o prof. Azurá de Almeida Guimarães, assistente do Secretário de Educação e Cultura.

ra da Prefeitura, o escritor Viriato Corrêa, além de grande número de alunos e pessoas de suas famílias.

Falaram vários oradores, tendo a solenidade sido encerrada com o Hino da Independência, cantado por todos os presentes.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO

Na sua sede social, a Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro realizou uma sessão solene em homenagem a Tiradentes.

Falou o escritor Augusto de Lima Junior, que discorreu sobre o papel de Tiradentes nos acontecimentos que terminaram na nossa declaração de independência em 7 de setembro de 1822.

Constaram da cerimônia festais de canto coral, solos de violino e piano.

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — Juntar seis (6) cupões e trazer para a sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de abril de 1953;
3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com o bilhete de envio, para a Agência Júnior de Publicidade Ltda., em Curitiba, Paraná, 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. e aprovado pela Carta Circular Federal número 197 de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS
Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios um carro e um automóvel. As datas das realizações desses sorteios especiais serão oportunamente anunciadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série I.

Para evitar empêcos, agilizarmos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de troca existentes em várias localidades da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS
As coleções feitas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembleia, 50, 51 e 52; a Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 821; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 26; CASA NITZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAFARI, à Avenida Nova Era, à Avenida Gomes Freire, 37 e 47, concedem aos portadores de bilhetes corridos e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5% superior a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.
As coleções feitas da centurária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andaraes, 59 — 2.ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO
Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS
No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único bilhete branco que não oferece a menor possibilidade de fraude, não é o bilhete branco, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios um carro e um automóvel.

É o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nas seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Tereza, à rua Marques de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1242-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santa Antônia, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, à rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1858-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 10; Farmácia César, à rua Araújo, 14 e 17 e em bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00.	4 %
De depósito em prazo de Cr\$ 50,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	4 %
DEPOSITOS LIMITADOS	
Limites de Cr\$ 500.000,00.	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	4 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem para as contas de depósito em prazo superior a 12 meses.	4 %
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósito de qualquer quantia para retirada também de qualquer quantia. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	4 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	4 %
Por 18 meses, com renda mensal	4 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	4 %
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	4 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	4 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 66
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.097
BO. AFUGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.393 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 399
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 94
RAMOS	Rua Leopoldina Rego n. 78
SAO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 369
SAUDE	Rua Livramento n. 68
TIJUCA	Rua General Roca n. 681
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 106

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

COMPANHIA TERRETERIAL PALMARES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, à rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3.ª andar, sala 303, nesta cidade, no dia trinta de abril próximo, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixarem a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1953.

Armando Vidal Leite Ribeiro

— Presidente

Jorge Vidal Leite Ribeiro

— Diretor-Gerente

JUIZO DE DIREITO DA DECEIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL — de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação de imóvel penhorado no espólio de NELSON SOARES DA ROCHA.

na ação executiva que lhe move Francisco de Carvalho, o Doutor RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de vinte dias, vem, dele explicitamente tiverem ou interessar possa que no próximo dia 23 de abril, às 14 horas, o Porteiro dos Auditórios, Francisco de Assis, trará a pública praça de venda e arrematação, a quem maior der e maior lance oferecer acima da avaliação, o imóvel penhorado no espólio de Nelson Soares da Rocha, na ação executiva que lhe move Francisco de Carvalho, o qual se caracteriza com o laudo de avaliação seguinte: Prédio de 2 pavimentos, sito à rua Fausto Barreto n. 10, na freguesia de Engenheiro Nova, de feição plantibanda, edificando nos fundos do terreno. O constituinte de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telha, e tem na frente 2 janelas e 1 porta gradeada de ferro, no 1.º pavimento; e no 2.º pavimento, 2 janelas e uma varanda ladrilhada e estuadada, para a qual se abrem 2 portas, dando acesso a esse pavimento, escada externa e cimentada. Mede a edificação 4,30mts. de largura por 10,25mts. de comprimento. Esta em bom estado de conservação e se divide em dois apartamentos sob os números 101 e 201. Cada um dos apartamentos consta de 1 sala e 1 quarto, assinalados e estuados, cozinha e quarto de banho, ladrilhados e estuados, e área nos fundos, onde se encontram caixa d'água e tanque cimentados. Edificado em terreno fechado na frente por muro e 1 portão de ferro e aos lados e fundos, por paredes e muros. Mede o terreno 4,30mts. de largura na frente, em coincidência com o alinhamento da rua Fausto Barreto; 28,50mts. pelo lado direito, em direção oblíqua à testada; 28,08 mts. pelo lado esquerdo, em direção praticamente paralela ao lado oposto; e 4,80mts. de largura na linha dos fundos. Confronta: à direita, com o prédio de n.º 12 da rua Fausto Barreto; à esquerda, com o de n.º 8 da mesma rua; e aos fundos, com terreno da vila n.º 221 da rua Ana Neri. Avaliados cada um dos apartamentos, inclusive o terreno, em Cr\$ 120.000,00 e, no total, os dois em Cr\$ 240.000,00. E quem pretender arrematar deverá comparecer ao alçaguado do Palácio da Justiça, em o dia e hora designados, advertidos de que a arrematação se fará com dinheiro à vista, sinal de 20%, ou fiador idôneo. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente e outros de igual teor, que serão publicados e afixados no lugar do costume na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de março de 1953. Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografar e substituí. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme da ta supra — O Escrevente substituí. (a) Serapião Azevedo Martins.

JUIZO DE DIREITO DA 10.ª VARA CÍVEL, Edital de leilão, com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva que Marcelino Barbosa move contra João Antonio Rodrigues na forma abaixo: — O Doutor Deodaciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 23 de abril, às 14 horas, será levada a público leilão, no saguão do Palácio da Justiça, pelo porteiro dos auditórios, Francisco Neves Assis, para ser arrematado por quem maior der e maior lance oferecer, o imóvel penhorado na ação acima referida, e cujas características são as que adiante se seguem esclarecendo-se que o referido imóvel ainda não se acha transcrito no Registro de Imóveis: prédio terreno, sito a rua Paula Viana número 71, na estação de Rocha Miranda, freguesia de Irajá, de feição beiral, geminado com o de número 69. E de construção antiga de feição de tijolo, portais de massa e coberto de telhas e tem na frente uma janela; entrada no lado esquerdo onde há uma porta. Mede a edificação 3m,25 de largura por 3m,50 de comprimento no corpo, em seguida puxado que mede 3m,15 de largura por 9m,09 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em uma sala, dois quartos, cozinha e W. C., cimentados e telha vã. Edificado em terreno fechado na frente por cerca e um portão de madeira e aos lados e fundos, por paredes e cerca de arame. Mede o terreno 6m,00 de largura por 40m,00 de extensão. Confronta: à direita com o prédio de número 69 à esquerda com o prédio de número 75 e nos fundos, com quem do direito. — E quem ditto imóvel arrematar quizer, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, ciente de que dita arrematação só será feita à dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo da lei. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de março de 1953. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrevente substituí, fiz datilografar e substituí. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrevente substituí. (a) Joaquim Feliciano dos Santos.

LOTERIA FEDERAL 2 milhões DE CRUZEIROS



SABADO

TURFE

(Conclusão da página 9)

Diferenças — 1 e 1/2 corpo e pescoço.
Tempo — 82" 1/5.
Vencedor (3) 17,00.
Dupla — (23) 21,00.
Placês — (3) 12,00; (3) 32,00 e (1) 22,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.704.070,00.

TANGUADOR — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — por New Year e Tanguy — Proprietário: — Francisco Carneiro (Soc.) — Treinador: Gonçalves Freijó — Criador: Francisco Carneiro.

NONO PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — A'S 17,15 HORAS

BETTING
1 — Bacon P. Fernandes .. 57
2 — Dingo F. Irigoyen .. 60
3 — G. Dream E. Castillo .. 53
4 — Hébon J. Marchant .. 52

Não correu — Corallaco.
Diferenças — 2 corpos e cabeça
Tempo — 92" 3/5
Vencedor — (1) \$1,00 — Dupla — (22) 32,00.
Placês — (1) 30,10; (3) 24,00 e (2) 18,00.
Movimento do pareo — Cr\$ 1.815.920,00.

BACON — M. C. 5 anos — Rio Grande do Sul — por New Year e Diplomacia — Proprietário: Gonçalves Freijó — Criador: Francisco Carneiro.

Movimento geral de apostas — Concursos — Cr\$ 239.200,00
Movimento geral — Cr\$ 11.911.430,00

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Modificações introduzidas nos programas de sábado (25) e domingo (26) de abril.

SABADO

1.º Pareo — exclusão de TANGUADOR.
2.º Pareo — exclusão de CABULETE.

SENTO PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1 — Buonarroti .. 1 59
2 — New Comer .. 2 10
3 — Hosco .. 6 59
4 — Embale .. 2 57
5 — Tirofols .. 4 58
6 — Criado .. 7 53
7 — Jour de Fête .. 5 53

7.º Pareo — exclusão de BORORÓ.
8.º Pareo — exclusão de RACON.

DOMINGO

QUINTO PAREO — RODOLPHO LAHMAYER — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — Cr\$ 60.000,00 — A'S 15,15 HORAS

1 — Paprika .. 3 54
2 — Vigorosa .. 2 55
3 — Grey Girl .. 4 58
4 — Lyonora .. 1 58
5 — Bal Musette .. 6 56
6 — Natalina .. 5 56

7.º Pareo — Peso de BORORÓ — 55 quilos.
8.º Pareo — Peso de TANGUADOR — 54 quilos.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLA E PARA TELEVISÃO

Em peroba, imbuia, jacarandá e pau marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisões. Responsabilidade absoluta.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

N. 35, SOBRADO

TELEFONES 32-3101 E 22-9435

BARBEARIA SALÃO SÃO JOÃO

Proprietário: Dídimo José Batista. Rua General Bocaiuva, 102, Itaguaí, E. do Rio, onde os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS poderão trocar os cupões do nosso concurso mensal.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos biliares e a icterícia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo agudos da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativo e orgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Os surtos de peste suína nos núcleos coloniais

O gabinete do ministro da Agricultura distribuiu à imprensa, 2.ª feira última, uma nota opondo restrições a uma notícia que publicamos sob o título «Grave surto de peste suína», na qual afirmávamos que havia sido suspenso o fornecimento gratuito da Vacina Crista Violeta aos suinocultores do país. Também asseveramos que o ministério do sr. João Cleofas suspendeu a preparação do soro contra a Peste Suína, empregado na cura desta zoonose, tem causado a economia rural brasileira. Em oposição a nossa nota, o Ministério declarou que vem distribuindo gratuitamente, a citada vacina a estabelecimentos agrícolas oficiais e a instituições de caridade que fazem criação de suínos ou quando a doença aparece em zonas até então indenes. Quanto à afirmação de que os estabelecimentos agrícolas oficiais recebem Crista Violeta gratuitamente, a consideramos apressada e mentirosa. Eis um exemplo. Os núcleos coloniais localizados na Baixada Fluminense, que são estabelecimentos agrícolas oficiais, antigamente, ou melhor, no governo do Marechal Dutra, recebiam aquela vacina gratuitamente mas hoje, entretanto, isto não está acontecendo. Desde que o sr. João Cleofas é ministro que os referidos núcleos nunca mais receberam uma amostra da referida vacina para aplicação nos seus animais ou nos de propriedade de seus colonos. Talvez que a suspensão da distribuição gratuita da vacina não tenha sido pessoalmente determinada pelo atual ministro. Entretanto, ela entrou em vigor justamente na sua administração. O ministro poderá facilmente verificar a veracidade de nossa afirmação, solicitando informações às administrações desses núcleos. Estas, para espanto do sr. Cleofas, lhe informarão que desde que ele é ministro que a distribuição gratuita de Crista Violeta lhes foi suspensa. Como resultado, a ocorrência da peste suína, nas áreas desses núcleos, tem sido alarmante. As suas administrações são conhecedoras desses fatos, mas nada podem fazer para debelar a zoonose porque o Departamento Nacional de Produção Animal não lhes fornece o Crista Violeta, gratuitamente. E o resultado é que a peste suína continua a

devorar os rebanhos de suínos de nossos núcleos. E enquanto isso, o ministro se diverte distribuindo notas aos jornais. Relativamente ao segundo ponto do comunicado do ministro da Agricultura, de que não foi suspensa a fabricação do soro contra a peste suína, perguntamos ao sr. Cleofas por que motivos as repartições daquela Secretaria de Estado, há muito tempo deixaram de vender o soro? Quando os interessados em adquirir este procuram saber a razão da sua falta, as funcionárias da Agricultura informam que o ministério deixou de fabricar o remédio. E' esta a realidade. Ainda ontem, a título de curiosidade, estivemos na Inspeção Regional de Rio de Janeiro, da Divisão de Defesa Sanitária Animal, localizada na Avenida Barão de Tefé, procurando adquirir soro contra Peste Suína. Ali, nos declararam que não poderiam ser atendidos porque havia falta do produto e que o ministério deixara de fabricá-lo. Assim, estão desmentidas as duas afirmações contidas na nota do gabinete do ministro da Agricultura, procurando estabelecer restrições à notícia que há dias publicamos.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

ESCLARECIMENTOS
Seguiu-se na tribuna, o senhor Alencastro Guimarães, que leu carta do Sr. Rômulo de Almeida, auxiliar do Presidente da República, manifestando-se favorável ao seu parecer sobre o projeto da «Petrobrás». Nessa carta aquele auxiliar da Presidência da República tem pronunciamento completamente diverso ao que esposou em notas publicadas na imprensa desta capital. Disse o Sr. Alencastro Guimarães que o Sr. Getúlio Vargas mandara ouvir o senhor Rômulo e que este lhe aconselhara aceitar a emenda do senador Othon Mader que permite ao capital estrangeiro participar da nossa indústria petrolífera. Declarou, finalmente, que estavam de né suas afirmações: «o Sr. Rômulo de Almeida lhe declarou, pessoalmente, que o anteprojeto apresentado pelo Executivo era, inteiramente, diferente do projeto que seira da Câmara dos Deputados».

O Sr. Plínio Pompeu, em resposta à entrevista do Sr. Plínio Catanhede afirmou que os prejuízos da refinaria de Mataripe não são de 88 milhões como afirma, mas de 146 milhões de cruzeiros, como está assinalado no parecer do Sr. Alberto Pasqualini sobre a «Petrobrás».

NOVOS DIPLOMATAS

Em sessão secreta foram aprovadas as indicações presidenciais dos Srs. Abelardo Montanha Bueno do Prado, Themistocles da Graça Aranha e Mário Moreira da Silva, respectivamente para embaixadores do Brasil junto aos governos do Panamá, do Egito e da Turquia.

ADIAMENTO
Reaberta a sessão pública, foi adiada, por 24 horas, a votação do projeto da «Petrobrás», que foi retirado da Ordem do Dia.

AS CHUVAS CHEGARAM
Finalmente, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti falou sobre as secas do Nordeste, anunciando que começou a chover no seu Estado natal, Rio Grande do Norte.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

REFORMA DO SISTEMA BANCÁRIO

Em primeira discussão o projeto de reforma do Sistema Bancário Nacional, defende a proposição o Sr. Leite Neto, fazendo exaustiva análise histórica da evolução dos Bancos Centrais e salientando que eles inexistem em apenas três países do mundo: o Brasil, a Irlanda e a Venezuela. Se os bancos emissores, no século passado, quando ainda imperava a economia liberal, eram entidades privadas, atualmente a tendência unânime e uniforme é para a sua estatização, como decorrência mesma da evolução econômico-social do mundo moderno. A profunda transformação operada nas próprias instituições políticas, como decorrência necessária da crescente socialização, impõe a tutela do Estado no sistema creditório nacional, mesmo porque as funções específicas do Banco Central são, hoje, muito mais amplas do que no século passado. Ele pode combater, mais eficientemente, os efeitos danosos da inflação, da depressão econômica, contrabalançar o poder dos «trusts» e, com maior eficiência, defender os interesses econômicos da coletividade diante da organização crescente e cada vez mais distorcida de certas entidades privatistas. Por essas e outras razões, impõe-se a reforma do sistema bancário nacional, com a instituição do Banco Central. Que, entretanto, o Banco Emissor não destine os seus recursos creditórios à especulação, mas ao financiamento de atividades produtivas e reprodutivas.

CINTURÃO DO PANO VERDE

Depois que o presidente anunciou uma sessão secreta, às 20.30 horas da próxima segunda-feira, para discutir o relatório da Comissão de Inquérito sobre operações na Carteira de Redescote do Banco do Brasil, foi à tribuna o Sr. Dilermando Cruz, que, reportando-se a uma resposta dada pelo secretário de Segurança do Estado do Rio a um pedido de informações sobre o jôro desenfreado naquela unidade da Federação, repôs a sua

afirmativa anterior; há um verdadeiro cinturão do pano verde consentido pelo governo fluminense, sob as vistas do Ministro da Justiça, em torno do Estado do Rio.

Em seguida o Sr. Frota Aguiar denuncia o contrabando organizado ao largo da baía da Guanabara, comprometendo-se a comprovar suas denúncias com as autoridades competentes. Fala o Sr. Roberto Moreira sobre as greves de São Paulo, atacando os governos estadual e federal.

EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

Desmente o Sr. Euzébio Rocha que o Sr. Getúlio Vargas seja contrário à exploração estatal do petróleo e que, nesse sentido, haja enviado o senhor Amaral Peixoto a proceder negociações com a «Standard Oil» para negociar as condições em que faria tal exploração.

JUROS DE MORA A CONTAR DA INICIAL

Apresentou o Sr. Lúcio Ritercourt projeto de lei dispondo que, nas causas da jurisdição trabalhista, os juros de mora serão devidos a contar da inicial e não da execução, invocando, na justificativa, a opinião de vários autores, para demonstrar que o sistema em vigor é um convite à interposição de recursos protelatórios, pois o empregador procura vencer pelo cansaço e obrigar o empregado a submeter-se a acordos lesivos aos seus interesses.

Crítica acerbamente o S. T. T. pela jurisprudência firmada a respeito, mostrando que a mesma não se apóia em qualquer preceito jurídico, sendo apenas explicável como tendência irrisória daquele tribunal para se colocar, sempre, ao lado do empregador, contra o empregado.

REGISTRO AUTOMÁTICO DE CREDITOS

O Sr. Alde Sampaio apresentou um projeto de lei estabelecendo que os créditos instituídos pelo Orçamento da República, logo que promulgados pelo Poder Executivo, serão automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas, nos termos do § 10 do Art. 41 do Código de Contabilidade.

VENDA DE CASA EM ITAGUAÍ

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projeta n. 6 (Mórro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguaí.

UM DISCURSO E MUITAS CARAPUÇAS

(Conclusão da página 3)

soluta falta de caráter e de moral dos homens investidos. Não se diga que só agora tenha surgido a denúncia; esta vem de longos anos, mas ninguém a quis ouvir, e nem mesmo o grito de alerta da imprensa parece acordar esses «investidos» em solenes cerimônias. Estamos vendo, no momento atual, os «investidos» viverem todos os crimes, vícios e erros erigidos em norma de procedimento oficial, conspurcando o ambiente, enfraquecendo a confiança do povo em seu próprio destino. As organizações que se criam, por exemplo, com as melhores intenções, são logo abastardadas pela imoralidade administrativa, como é o caso vertente do Instituto Brasileiro do Café (I.B.C.), entregue ao Sr. Mário Penteado de Faria e Silva, o mais novo exemplo da fauna execrada no discurso do prefeito de São Paulo, pois esse cavalheiro é dos que fazem da trica, da esportezza, da dissimulação (não fosse ele um integralista militante) e dos expedientes dolosos seus recursos oficiais de proceder. Estamos a ver a sua atuação como presidente do Instituto Brasileiro do Café, toda ela vinculada às injunções subalternas e aos interesses inconfessáveis da camarilha venal e prevaricadora que tomou de assalto o leme da instituição, desde os tempos áureos da Comissão Liquidante, em que as salas de serviços pareciam «boites», com as damas a fumarem, sentadas nas mesas, a exibirem seus decotes e cawas, quando não falavam de seus «negócios». Ficou o Sr. Mário Penteado à mercê dessa camarilha, e hoje trabalha ativamente, não para que o I.B.C. surja como uma instituição decente e respeitável, mas para que se transforme em mais um foco de gangrena na vida pública do país, tudo às expensas de servidores do extinto D.N.C., espoliados em seus direitos. Mas como o Sr. Mário Penteado, quem mais? Seria a lista interminável, e por isso mesmo o Sr. Jânio Quadros disse que «a polícia que o Estado mantém para sujeitar o ladrão do tostão, é a mesma polícia que põe guarda protetora à porta do ladrão das facilidades administrativas, do munus eletivo, e da própria confiança e respeitabilidade do Governo». Assim estão eles garantidos, enquanto previeram, lutricam, empesteam o ambiente, corrompem os novos e delapidam todos os conceitos de decência, honradez e pureza de costumes. E nossa tarefa é estimular a luta contra isso que aí está, em matéria de abastardamento, para que as forças vivas da Nação continuem, não em silêncio, mas em trabalho de reação, para criarmos novas condições de vida para o país: as instituições e o povo. Por isso mesmo não regateamos o nosso aplauso ao discurso do Sr. Jânio Quadros, com sua franqueza e lealdade de propósitos, em meio a essa «pourriture» em que parece se travestir a nossa vida pública.

Sondando os ASTROS

Pego a todos os prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS.

ECYNEUE — (C. Neto) — 335
— Você é uma das criaturas mais difíceis de ser analisada ou compreendida. Tem horas, que é toda pureza, de uma elevação aboluta. Em outras ocasiões, é vilmente... podendo mesmo, mostrar a explosão do gênio. Um misto de materialismo e de espiritualismo. Em determinadas horas do dia, é feliz, e conformada com o destino... Depois... vem a revolta ou a prostração... o abatimento... poderá chorar... então V. mostra toda sua essência... tudo o que tem de lúcido em seu caráter! «Professor Hornack, o que devo fazer... o que me falta?»

Seu caso, minha amiguinha, é demasiadamente complexo para poder ser explicado em meia dúzia de palavras. V. é uma criatura que ainda não se encontrou a si mesma. Grande temperamento de artista pintora ou de senalista. Na própria filosofia na própria religião, o seu eu varia numa multiplicidade de idéias. Sendo romântica, deve adorar as poesias... depois só quem ama pode ter ouvido, capaz de ouvir e de entender estímulos...

MANINHA — (Niterói) — 336
— Você é uma criatura muito sentimental, meiga no extremo, não sabendo deixar mal a ninguém. Não almeja riquezas, mas tem o seu lar, por modesto que seja. V. irá casar-se com um médico, pobre mas de muito valor. No seu lar, terá felicidades e venturas permanentes. Terá um único filho (menino ou menina). A realização do seu sonho enunciado, irá se dar antes de decorridos o prazo de 3 anos (poderá até ser daqui a três meses, mas nunca depois da época que falei). Sempre as ordens, Maninha.

VALENTÃO DE CARIAS — (Carias) — 337
— Como caráter que tem, nunca será nada na vida. A última palavra há de ser sempre a sua. Quer ter sempre razão. Assim, meu amigo V. vai criando um inimigo a cada canto. Ainda se V. tivesse sempre razão, como julga, vá lá, mas acontece, que na maioria dos casos, V. é que está redondamente errado. V. não dá o braço a torcer, de jeito nenhum e aí é que estraga

tudo. Corrija-se e verá como tudo vai mudar. Não é assim que V. escolheu o pseudônimo de Valentão de Carias. Sai azar!

DISCONFIA — (S. João Meriti) — 338
— Não acha que o assunto de sua carta é muito melindroso para ser abordado aqui? Não deve se preocupar se «ela tem ou não outra pessoa em seu pensamento». O que deve saber é o seguinte: «Ela deseja alguma coisa (material ou espiritual) que V. não lhe tem proporcionado. Eu tenho a impressão (quase certa), de que ela é romântica e sonhadora e que V. é demasiadamente materialista. Lembre-se do tempo de noivado... Cumpre-lhe um ramo de violetas... coloque em cima do seu travesseiro, rem que ela veja... descubra outras subtilidades para os dias subsequentes... Tenha palavras de carinho, para com ela... Reflita... Verá então como a sua vida será novamente feliz. Haverá no seu lar uma segunda Lua de Mel...»

MARIO RINAS — (Cascares) — 339
— Você tem só 14 anos e sua carta de 5 páginas só fala em casamento e garotas. Sua missiva revela muita utilidade. Assim nunca terá um grande médico como deseja. Mande outra carta, com perguntas sérias e eu a atenderei. Vejamos só um pouco do que diz. Eu sou o tal das morenas. Teri sempre muitas namoradas, como tenho tido! Desbançarei meus rivais? Meu casamento se dará daqui há dois anos ou antes? Invia de ter muita graça. V. entrar na igreja, para casar-se, todo de gala e com uma chapetinha na boca, que tal?

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessando sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia e a hora do nascimento, a cidade e o Estado onde nasceu, assim como a hora em que se foi durante o dia ou a noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remessa, acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano de nascimento
Cidade em que nasceu
Residência
Cidade

CINEMA

COM UM FUZIL NA MÃO ELE AMEAÇAVA O MUNDO INTERIO

Totó, é um camarada amaleucado que logo na sua primeira apresentação cinematográfica, «Pegando Touro à Unhas» conquistou o público brasileiro. Nesse seu primeiro filme, ele apareceu no lado da lindíssima Isa Barzizza e agora já está de volta, formando outra dupla com a não menos amaleucada Isa Barzizza em «Orfãozinho do Barulho Totó» e Barzizza formam a dupla mais comica do cinema peninsular e mais popular em todo o mundo. A Art Films está anunciando a estreia de «Orfãozinho do Barulho» para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli (Cine-lândia) e Art Palacio. Em outros papéis aparecem ainda Carlo Campanini, Ada Dondini, Nerio Bernardi, Guglielmo Bernabé e outros.

CARTAZ

«A MARGEM DO DESTINO», no Império, das 14 às 22 horas.
«ERA DE VIOLENCIA», no Rivoli — São José — Leme — Nacional — Fluminense — Baronesa — Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.
«CACULA DO BARULHO», no Metro-Passio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, da meia-dia às 22 e das 14 às 22 horas.
«O CANGACEIRO», (3ª semana) no Palácio — Remy — Ideal — America — Bonsucesso e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.
«ESTOURO DA MANADA», no Odéon — São Luiz — Leblon — Carioca — Iris — Mem de Sá — Floriano e Coliseu, das 14 às 22 horas.
«O MATA SETE», no Pathé, das 14 às horas.

«MARINHA» e «A GRANDE FLAMMA», no Rex — Ipanema e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.
«AMEI UM BICHEIRO», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.
«VOLUPIA DE ASSASSINOS», no Vitória — Rian — Miramar e Tijuca, das 14 às 22 horas.
«ARENAS RUBRAS», no Presidente — Art Palacio — Pax — Meier — Novo Horizonte e São Pedro, das 14 às 22 horas.
«CHAMAVA-SE CARLOS GARDEL», no Azteca, a partir das 15.20 horas.
«COM ESSE QUE EU VOUE», no Botafogo, a partir das 16 horas.
«CACULA DO BARULHO», no Alasca, a partir das 16 horas.
«HABITO FAZ O MONGE» e «PISTOLAS NA NOITE», no Pirajá, a partir das 16 horas.
«GUNGA DIN», no Santa Alice, a partir das 16 horas.
«O MUNDO A SEUS PÉS» e «O HOMEM SOLITARIO», no Marrocos, a partir das 12 horas.
«ENTRE DOIS JURAMENTOS», no Marabá, das 16 às 22 horas.
«ARENAS RUBRAS», no Novo Horizonte, das 16 às 22 horas.
«A ESPADA DE MONTE CRISTO», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.
«FLECHAS INCENDIARIAS» e «DESATFIO DA SERRA», no Bandeirantes, das 14 às 22 horas.
«DESCULPE A POEIRA», no Palácio Vitória, das 14 horas em diante.
«O DIREITO DE MATAR» e «ES-CRAVA DA AMBICAO», no Belmar, a partir das 14 horas.

«Núcleo Tiradentes» em Benfica

A Fundação da Casa Popular resolveu denominar «Núcleo Tiradentes» o conjunto residencial que inaugurou no dia 21 do corrente, em Benfica.

Compõem o referido núcleo 162 apartamentos, de dois quartos, sala, cozinha e banheiro, os quais já começaram a ser distribuídos aos candidatos já inscritos.

Na praça principal do conjunto foi inaugurado um busto do Presidente Getúlio Vargas.

Grupo escolar para a Vila Portuária

Por iniciativa da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, dentro de breves dias será lançada a pedra fundamental para a construção de um grupo escolar na Vila Portuária.

Ontem, o presidente da referida União, Sr. Horacio Duque de Assis, depois de longa conferência com o Sr. Dulcilio do Espírito Santo Cardoso, obteve a confirmação por parte do prefeito do Distrito Federal, de que os moradores daquele núcleo residencial terão uma escola primária.

RADIO-VITROLA

Portátil — LONG-PLAY

Cr\$ 2.950,00 a vista e a longo prazo

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tel: 52-911 e 52-0838
Rua dos Andrades, 59 — Telefone: 23-4415
Niterói — Rua da Conceição, 18 — Tel: 2-0197

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

PERDEU A DIREÇÃO, MATANDO UMA MENINA E FERINDO OUTRAS DUAS

ANO 78 RIO N.º 91

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — Variáveis, com rajadas frescas
MAXIMA — 33,5
MINIMA — 21,3

Foi o Brasil quem abriu, na ONU, o entendimento entre o oriente e o ocidente

Importantes declarações do ministro João Neves sobre a atuação do nosso país para a troca de prisioneiros na Coreia

O ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura, expôs, em entrevista coletiva ontem à imprensa, a situação dos delegados brasileiros na Assembleia das Nações Unidas, em prol de um armistício para por fim à guerra na Coreia.

Inicialmente, o titular das Relações Exteriores referiu-se à significação da iniciativa do Brasil naquele terreno, tanto mais que a proposta brasileira para a troca de prisioneiros havia sido aceita por unanimidade, fato que ocorre raríssimas vezes naquele organismo internacional. Depois de ressaltar as múltiplas consultas e debates que os nossos representantes tiveram que entabular com os representantes das diversas nações, afirmou, o Sr. João Neves da Fontoura:

— Nosso objetivo era o encontro de algumas regras fundamentais, aceitas pelo Oriente e Ocidente como base para o encaminhamento da cessação do fogo na península coreana, abrindo-se, pelo reconhecimento dos seis pontos do mesmo projeto, o reinício das negociações em Pan-Mun-Jon.

— Com grande prazer que testemunho a maneira segura e capaz com que o embaixador João Carlos Muniz, atual chefe da nossa Delegação, encaminhou as negociações, assim como a lucidez e feliz intervenção do Ministro Henrique de Souza Gomes, quando defendeu a iniciativa brasileira perante a Comissão Política.

RESULTADO POLÍTICO PROFUNDO

— Já estava assentada a troca dos prisioneiros doentes e feridos — prosseguiu. Era um primeiro passo no caminho de um eventual armistício, mas permitia-nos o entusiasmo e a reserva quanto à possibilidade de levá-la a cabo, embora todas as nações livres continuassem batilhando no mesmo sentido. Urgia transformar o acontecimento humano da troca de prisioneiros em resultado político mais profundo, isto é, a cessação da luta.

A tarefa era ingente, pela dificuldade de se harmonizarem todos os pontos de vista e de se aceitar o projeto originário, que foi apresentado a 14 de abril. Logo no dia seguinte o Sr. André Vychinski, delegado soviético, manifestou sua satisfação quanto ao projeto brasileiro. Isso deu novo alento à Comissão. Mas restava, ainda, como elemento capaz de impedir a solução favorável, o projeto polonês, inteiramente diferente do nosso. Pouco depois do começo da sessão, o bloco soviético retirou o referido projeto polonês e anunciou sua intenção de votar em favor da sugestão brasileira. Foi isso que valeu o apoio unânime da Comissão Política, repetido mais tarde no Plenário da Assembleia.

A aprovação — continuou o ministro — ocorreu num ambiente de grande otimismo e entusiasmo, coroando assim de êxito completo a grave responsabilidade que o Brasil havia assumido, sozinho, num projeto isolado, em momento em que as divergências entre as próprias Delegações ocidentais pareciam tornar difícil a sua aprovação. Muito menos seria lícito aguardar uma aceitação unânime, como ocorreu. Graças a isso, o Ocidente

retomou aos olhos da opinião mundial a iniciativa diplomática para a reconquista da idéia de paz. O próprio Sr. Vychinski, declarou que votara em favor da Resolução brasileira pelo que continha de construtivo e por constituir «um verdadeiro passo à frente».

FIDELIDADE À VOCAÇÃO PACIFISTA DO BRASIL

— «Convoquei os jornalistas, disse ainda o ministro, para declarar-lhes que o Governo brasileiro se sente feliz em ter dado mais este testemunho de seus esforços para a realização dos nossos propósitos e sentimentos tradicionais de paz e conciliação. Ficamos, assim, fiéis à vocação do povo brasileiro e à história diplomática. Esta VII Assembleia representou para o nosso país uma série de êxitos memoráveis, como foram as Resoluções conciliatórias sobre a Tunísia, sobre Marrocos, e a referente ao Tratado de Paz com a Áustria. Um Delegado deste continente teve a amabilidade de dizer que, nesta VII Assembleia, os brasileiros agiram como mandatários do espírito da América Latina ao serviço da causa da paz do mundo».

PERSPECTIVA DE ENTENDIMENTO

— «Estou longe de querer considerar resolvido o problema do trágico dissídio entre o Oriente e o Ocidente, disse, conclaindo o embaixador Neves da Fontoura. Quando simplesmente testemunhar que, depois de uma série interminável de insucessos e divergências, abre-se uma perspectiva de entendimento. A sua conclusão dependerá da boa fé que animar os novos dirigentes soviéticos. Por enquanto estamos saindo da «guerra fria» para a «paz fria». O essencial é aquecer a com a sinceridade recíproca e

“Tenho pena de minha mãe, mas o que está feito está feito”

O filho maldito, em declarações à reportagem, admitiu mais: «A culpada de tudo foi minha mulher, mas essa bandida vai pagar caro na cadeia» — «Tenho a certeza de que minha mãe estava resolvida a deserdar-me»

Novos detalhes surgem em torno da tremenda tragédia do Engenho da Rainha, na qual perdeu a vida a ancia Rosa Cândida, barbaramente estrangulada a mando do seu próprio filho, Durvalino Tavares.

Este, de pleno acordo com sua esposa, Carolina Rosa de Jesus, contratou Maurício Viana e Valtir Neves para eliminarem a pobre velha, alvo do ódio da norma maldada.

«A CULPADA DE TUDO FOI MINHA MULHER»

Em declarações prestadas, ontem à reportagem, Durvalino Tavares, disse, entre lágrimas fingidas:

— «A culpada de tudo, foi minha mulher, mas essa bandida vai pagar caro na cadeia».

E uma serpente venenosa, que certa vez, em Portugal, tive de agredir com um machado, tão alucinado ela me deixou com as suas impertinências.

SERIA DESERDADO

Continuando, disse:

— «Minha mãe estava resolvida a deserdar-me. Para agir, ela apenas estava esperando a chegada de meu irmão de Portugal, que vinha trazer a relação dos bens deixados por meu pai».

Ná tarde de segunda-feira, deu-se um doloroso atropelamento pelo carro chapa 5-12-10, dirigido por Flávio de Almeida, residente à rua Marechal Falcão, Frota n.º 783, que perdeu a direção quando subia a rampa do viaduto da estação de Realengo.

Foram vítimas três meninas que passeavam de bicicleta: Telma Maria Gonçalves, de 13 anos, residente à rua General Barreto, Viana, 183, a qual teve morte instantânea; Noemia José Bichara, residente à rua G. apart. 302, com ferimentos leves; e Maria de Lourdes, de 12 anos, moradora na rua Marechal João André, 103, que sofreu esmagamento da perna direita, estando em estado grave internada no Hospital Rocha Faria.

Noemia José Bichara, após os curativos, retirou-se para a sua residência.

Tomou conhecimento do fato a Polícia do 27.º Distrito, que prendeu o motorista, atuando-o em flagrante.

Doze traficantes de maconha presos pela Polícia

Em S. Cristóvão as prisões — Detido um viciado em éter, que promovia desordens

As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversos estão empenhadas em desarticular uma quadrilha de maconheiros que tem o seu quartel-general instalado no bairro de S. Cristóvão. Isto porque os moradores desse populoso bairro, principalmente no trecho compreendido entre a avenida Brasil e a favela do campo do Vasco, não têm sossego, devido aos constantes tiroteios havidos entre os traficantes.

PRISÕES EFETUADAS

Ontem, uma turma de investigadores chefiada pelo comissário Rui Tenório investiu sobre um reduto, localizado na rua Escobar, esquina da Zefirino de Oliveira, onde, numa casa de cômodos ali existente foram presos os seguintes maconheiros: Celso José de...
...aceitamos todos a necessidade da convivência dos diversos regimes sem atritos internacionais. De qualquer forma, os últimos acontecimentos indicam uma transformação de fundo na relação entre os sistemas políticos do Oriente e do Ocidente».

Abreu, preto, de 20 anos, padaleiro, solteiro, residente à rua S. Luiz Gonzaga, 845; Mario Salgado, 21 anos, solteiro, indistinto, residente à rua Jorge Rudge, 101; o nêgrer H.R.S. de 16 anos; João de Barros, branco, 25 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Zefirino de Oliveira, 22.

Enquanto se procedia essa diligência, o grupo de maconheiros que faz ponto em frente ao Largo da Igreja da Pólis, publicou em fuga, jogando num capinhal existente nas proximidades uma lata contendo vários volumes com maconha.

OUTRAS DETENÇÕES

Uma turma chefiada pelo comissário Caldeira, da Delegacia de Vigilância, efetuou as seguintes prisões de traficantes da erva maldita. José Pedro dos Santos, pardo, 34 anos, solteiro, cozinheiro, rua Sto. Cristo, 279; José Declecio da Silva, preto, 26 anos, pintor, solteiro, morro de S. Carlos e Miguel Ferreira dos Santos, pardo, 20 anos, solteiro, operário, ladeira do Barroso, sin.

Gerry Antonio da Silva, preto, 24 anos, solteiro, motorista, residente no morro do Jacarezinho; João dos Santos, preto, 22 anos, solteiro, residente à rua Matriz, 34; Waldemiro Moreira Esquelel, vulgo «Salgueiros», preto, 20 anos, solteiro, rua Cintra, 148.

Na rua André Cavalcanti, foi detido Waldemiro Pereira Dutra, branco, de 20 anos, residente à rua Monte Alegre, que momentos antes trocava o seu guarda-chuva avulso em 150 cruzeiros, por um pacote de maconha.

VICIADO EM ÉTER

Na praça da República, foi detido Geraldo de Carvalho Buiões que, embriagado por haver aspirado grande quantidade de éter promovia desordens. Ficou esclarecido que esse viciado, por ser portador de um defeito físico, entregava-se ao vício como lenitivo.

Hoje o sumário de culpa do banqueiro Lowndes

Responde, perante a 17.ª Vara Criminal, pela morte violenta de uma criança

Na 17.ª Vara Criminal, terá hoje, prosseguimento o processo a que responde o capitalista



O carro após o acidente, aparecendo o cadáver da menina Telma e a bicicleta em que passeava

Tomou posse ontem o novo presidente da C. O. F. A. P.

Como falaram no ato o Ministro do Trabalho e o Coronel Hélio Braga

Tomou posse ontem, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, no cargo de presidente da COFAP, o coronel Hélio Braga. Após a leitura, e a assinatura do termo, o ministro Segadas Viana, proferiu um longo discurso, acrescentando, entre outras coisas, o período difícil que atinge a todas as classes, mesmo as mais abastadas, no que diz respeito ao custo de vida, o desequilíbrio existente entre os salários vigentes e a aquisição dos gêneros alimentícios. Após referir-se a uma perfeita harmonização que deve existir entre patrões e empregados, aliando-se o caso do problema social, ao do problema econômico-salário e custo de vida, o titular da pasta do Trabalho, afirmou:

— Não tenho outros interesses senão os de servir à Pátria e ao Chefe e amigo a quem estou ligado por indissolúveis laços de amizade. Já afirmei muitas vezes que não voltarei a disputar o voto popular em pleitos políticos e se estou ligado a uma corrente política — o Partido Trabalhista Brasileiro — cumprindo seu esplêndido programa estou servindo ao Brasil.

Feitas essas observações, de-seio esclarecer que foi justamente pela direta ligação que existe entre o problema social e o do abastecimento, que o Presidente da República determinou o Ministério do Trabalho e a COFAP trabalhassem em íntima coordenação doravante.

Realizados os estudos iniciais, que foram de imensa valia, a

COFAP poderá agora levar avante uma política de abastecimento e preços cujos benefícios não há como demorar a se fazer sentir.

Depois de investir o coronel Hélio Braga, nas suas novas funções, declarando o ministro que o presidente Getúlio Vargas, colocou em um posto de tão graves responsabilidades, um homem à altura de resolver os intrincados casos da COFAP. A seguir, o coronel Hélio Braga fez uso da palavra esclarecendo entre outras coisas, o seguinte:

— A meu ver, o problema do custo de vida, é complexo, amplo e profundo. Embora se apresente difícil, não descreio na sua solução.

O que me parece necessário, o que se impõe, é a mobilização de todos os recursos, é a ação efetiva e coordenada de todos os órgãos do poder público interessados na questão da produção e distribuição dos produtos, incluindo transportes, armazenamento e crédito.

Somente por um planejamento cuidadoso e objetivo, de que deverá participar ativamente a COFAP, como órgão que melhor sente a realidade, será possível melhorar as condições de produção, garantir a circulação do abastecimento e regular sua entrega aos centros consumidores.

Do lado disso, é preciso que nós, que somos cristãos, nos lembremos dos ensinamentos milenários que irradiam da filosofia da cruz, que prega o amor entre os homens e a igualdade de todos perante as leis divinas.

O momento difícil que vivemos está a exigir, mais que nunca, a prática da solidariedade humana. É preciso que aqueles que tenham a mais, abram a mão das sobras em benefício dos que sofrem e passam necessidades.

Não é mais possível que se ergam fortunas fáceis, tripudiando sobre os estômagos vazios ou mal alimentados. É indispensável disciplinar o ganho; aspirar ao lucro é um direito, abusar do lucro um crime contra a economia do povo.

Essa a compreensão do momento atual, o caminho aberto à tranquilidade e ao bem da nossa querida Pátria.

TRANSMISSÃO NA C.O.F.A.P.

A transmissão do cargo na C. O. F. A. P., realizou-se às 14 horas, quando o senhor Antonio Luiz Borges, passou a direção do referido órgão.

Fizeram uso da palavra o vice-presidente em exercício e o coronel Hélio Braga, e ainda o jornalista José Gomes Talarico, do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho.

Os vencedores Revelam porque venceram: ★
★ MELIS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ ★
Piedade Coutinho



Por motivo de viagem inesperada, deixa Piedade Coutinho de divulgar hoje a continuação de suas magníficas notas biográficas, o que contamos fazer, ainda amanhã, possivelmente, com o mesmo brilhantismo e interesse dos demais trabalhos da simpática e insuperável "campeoníssima".